NUM. 288 SABBADO 6 DE DEZEMBRO DE 1913 ANNO VI

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Em botando as graxas S. Ex. pensa' como descalçar as botas que lhe calçaram os amigos Dantas, Clodoaldo, Seabra e Rabello.

A SAUDE DA MULHER!

ATTENDEI A VOZ DOS MEDICOS E FICAREIS CURADOS

Doutor em sciencias medicas e cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico na Polyclinica de Botafogo, allienista — adjunto das Colonias de Alienados, etc.

Tenho empregado a SAUDE DA MULHER em quatro casos de desordens catameniaes, consequentes á inflammação dos ovarios, colhendo do seu uso lisonjeiros resultados, já cessando os phenomenos da affecção ovarina, já corrigindo aquella funcção.

Rio de Janeiro, 1910—DR. RENATO PACHECO.

Attesto e juro, sob fé de meu gráo, que tenho usado na minha clinica civil e hospitalar os preparados denominados BROMIL e SAUDE DA MULHER dos Srs. Daudt & Lagunilla, com excellentes resultados.

Joazeiro, 22 de Dezembro de 1909—DR. ADOLPHO VIANNA.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

A SYPHILIS

Molestias de pelle, rheumatismo syphilitico, chagas cancerosas e todas as doenças derivadas do sangue impuro, curam-se com o

DEPURATOL

Marca registrada e approvada pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Ultima descoberta da medicina allemã que sobre todos os outros depurativos ou tizanas tem as seguintes vantagens, que absolutamente garantimos:

1º — Não exigir dieta especial.

2º — Não ser purgativo, evitando assim o incommodo e a inda o estado de fraqueza em que ficam os doentes tratados com depurativos purgantes.

3º — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.

4º — Substituir com vantagem o 606 e as injecções mercuriaes.

5º — Não ter sabor, visto que cada pilula se toma com um gole d'agua.

6º — Ser acondicionado num pequeno tubo de buxo, de fórma a poder andar até na algibeira do collete.

7º — Não serem em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.

8º — Fazer sentir grandes melhoras, logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorizam o medicamento.

9º — Abrir o appetite e dar o bem estar geral ao doente.

São estas as grandes vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmados por milhares de pessoas que tem tomado este preparado. **Qualquer chaga ou placa syphilitica desapparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina de apanhar o cancro duro** e tomar o **Depuratol,** garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação syphilitica. Em face disto só é syphilitico e só gasta rios de dinheiro, inutilmente quem quer. Que o saibam todos.

Tubo com 32 pillulas, 8 a 10 dias de tratamento 5$000. Pelo Correio mais 400 reis. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: V. Silva & C., rua da Assembléa, 34 e Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro, 61.

Vende-se em todas as bôas casas de perfumar...

INTIMAÇÃO

Uma senhora vai á cosinha por ter ouvido que d'alli vinha um rumor de conversa, e encontra a creada a dar de jantar a um soldado do 3º regimento de cavallaria.

— Venha cá, Joaquina.

— A senhora chamou ?

— Quem é esse soldado ?

— E' meu primo...

— Seu primo ? ! mas seu primo na semana passada era de infantaria... Como é isso ?

— Elle pediu transferencia...

— Ah ! pois você fique prevenida de que se elle mudar de *corpo*.... e de cara principalmente, você arruma a trouxa e vae direitinho para o olho da rua.

No domingo passado, na porta da Igreja de São Francisco de Paula, á hora da missa, um cégo repetia em tom monotono :

— Compadeçam-se, meus irmãos, com uma esmolinha para este pobre que é *cégo desde que viu a luz*.

Na aula

O professor tinha explicado o sentido da palavra *recuperar.*

— Sr. Paulino, agora o senhor vae me mostrar que comprehendeu : Quando seu pae chega em casa, depois de ter passado o dia inteiro a trabalhar, vae muito cansado, não é verdade ?

— E', sim, senhor.

— Pois bem, quando chega a noite, concluido todo o trabalho d'esse dia, que faz elle ?

— Isso eu não sei.

— Como não sabe ?

— Eu não sei e a mamãe tambem não sabe.

— Pois então seu pae não se deita para descançar ?

— Não, senhor ; elle janta e quando acaba vae p'ra rua e a mamã fica danada por que elle só volta de madrugada fazendo barulho e derrubando as cadeiras.

Quando fôram dizer a Pio IX que o celebre padre Jacintho tinha contrahido matrimonio, elle voltou-se contrictamente para uma imagem de Christo crucificado e exclamou :

— Bemdito sejas, Senhor Deus meu, que na tua infinita sabedoria castigas os homens pelos caminhos mais occultos !

AS DANSAS DA MODA

Depois que o *cake-walk*, nascido nas cubatas dos negros do sul dos Estados-Unidos e que não é mais

George Grossmith e Miss Kitty Mason, dançando o tango.

do que o *catérété* tão nosso conhecido, complicado com os movimentos convulsivos que lhe emprestou a rigidez propria do anglo-saxonio, tão differente da flexuosidade felina

Um movimento ousado

do nossos mestiços; depois que o *cake-walk* deu a volta ao mundo, saltando dos palcos dos *music-hall* para os salões dos eternámente blasés, não parou a tendencia dessas gentes, á cata sempre de novidades, para a importação dos exotismos coreographicos de movimentos mais ou menos irregulares.

Isadora Duncas e as suas discipulas correm as grandes capitaes exhibindo os movimentos graciosos, lentos, pausados, quasi hieraticos das dansas gregas, quasi um rito á dansa consagrada aos deuses.

Os olhos do s espectadores se encantam com o gracioso rithmo dos movimentos, mas insaciaveis,

Um passo elegante

não se contentam com as harmonias do gesto.

Os bailados russos fazem a volta ao mundo. E' a musica expressa pelo movimento. As grandes melodias dos mestres consagrados interpretados pelo gesto, em meio de um scenario deslumbrador.

Mas é pouco ainda. Ha muito de regularidade em tudo isso para a alma dos decadentes.

A dansa erudita é para ser vista e não para ser praticada.

E' quando surgem na Europa os tangos com sua variante brasileira — o maxixe.

O tango veio da Peninsula iberica. Ninguem pode negar-lhe a filiação, illegitima embora.

Uma parada terna

Das *jotas* e *habaneras*, dos *zapateados* e *peteneras* transplantados pelos conquistadores ás terras da America, deriva elle; é-lhe origem por outro lado a coreographia africana, as dansas religiosas ou guerreiras dos povos negros que foram á America substituir o braço indigena.

Um momento de sonho

O tango, brasileiro ou argentino, o maxixe emfim correm as capitaes européas; os coreographos civilisados pegam nessas dansas barbaras, e com a sábia habilidade de *raffinés* desarticulamn'as, analysam-n'as, criam novosmovimentos, novos passos e surgem o *one-step* e outras variantes que fazem furor, a principio nos cafés-concertos depois invadindo os salões, alvoroçando os corpos novos das donzellinhas educadas nos institutos religiosos, fraternizando os povos melhor do que quanta propaganda sábia a rhetorica sentimental invente.

E' a *révanche* dos povos conquistados.

A Europa ultra-civilisada e por isso mesmo blasé, baba-se de enthusiasmo ante essas creações exoticas dos povos que ella creou nos continentes longinquos.

Estes não lhe mandam esquadras á conquista, carregadas de guerreiros e sim de dansarinos. Em logar das marchas guerreiras trombeteadas, a musica lasciva dos tangos sensuaes; ao envez de marchas

Tango-tea no theatro

cadenciadas de tropas, os flexuosos quebramentos de ancas, os meneios voluptuosos de quadris. E a Europa embasbacada, conquistada, deixa-se invadir...

E' bem a *révanche* dos povos moços. O gamenho berço da civilisação invadido a pinotes, occupado ás piruetas, vencido e conquistado sem combate.

E viva a America dansarina!

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE N. 5341

N. 288 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 6 — DEZEMBRO — 1913 — ANNO VI

Dr. Mauricio de Lacerda

O Dr. Mauricio de Lacerda, representante legitimo de eleitores reaes e vivos, sendo o mais joven, é um dos deputados mais homens da Camara.

O seu brilhante talento combativo, nas eloquentes explosões tribunicias, apoiando-se em irriquieta bravura pessoal, reflecte a energica pureza de um nobre caracter.

A sua palavra, que já tem o vigoroso explendor da eloquencia erudita, será uma das mais bellas e persuasivas do nosso paiz quando attingir ás altas culminancias rutilas da arte, gloriosamente triumphando de um congresso cujo ambiente mental suffoca a oratoria parlamentar.

O Dr. Mauricio de Lacerda é uma grande carreira que se inicia. Tendo talento, possuindo cultura, mantendo a honra — o insinuante politico fluminense verá, escutando applausos, os elevados cargos publicos naturalmente correrem para elle.

VOL-TAIRE

Dr. Mauricio de Lacerda

A NOTA POLITICA

O Sr. Jorge Schmidt, director-proprietario de *Careta*, recebeu a seguinte carta do Sr. General Luiz Barbedo, Chefe da Casa Militar do Sr. Marechal Presidente da Republica :

«Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1913.

Illmo. Snr. Jorge Schmidt, D. Proprietario da Revista Illustrada — A *Careta*.

Ao velho amigo, saude.

Li, ha dias, na *Epoca*, a noticia do incidente occorrido nessa redacção, entre o 2º Tenente Euclydes Hermes e Leal de Souza, talentoso director da *Careta*.

Só quem não conhece o caracter de Leal de Souza, quem ignora que mais de uma vez elle tem abandonado a penna para empunhar um *fusil*, sempre ao serviço de principios republicanos irreductiveis, pode acreditar que elle ceda a imposições de qualquer natureza que lhe possam ser feitas. Quem tem caracter, porém, não pode deixar de louvar o gesto nobre de um filho, que, pressuroso, busca poupar desgostos a um Pae extremoso, desgostos que são exclusivamente funcção directa do cargo que este occupa.

Uma verdade precisa ser repetida : ninguem tem sido mais tolerante com a imprensa do que o actual Presidente da Republica, e é precisamente em consequencia dessa circumstancia que ella tem usado e abusado da liberdade de que gosa.

Posso garantir que embora lhe produzam grande mágua os ataques que lhe são dirigidos, muitas vezes além dos limites que uma sociedade culta deve tolerar, ninguem poderá dizer que tenha passado pelo espirito do Marechal qualquer idéa de desacato á imprensa.

Essa campanha de ridiculo, que um diario desta Capital iniciou e que outros imitaram, valha a verdade, é contraproducente ; quem désse crédito que este paiz é dirigido por um ignorante, como ha quem pretenda que seja seu primeiro magistrado, não poderia fazer dos proprios governados senão bem triste conceito.

Faltou ao meu camarada, Tenente Euclydes, a calma de que precisava para bom desempenho da delicada missão que se arrogou ; outro fosse seu proceder e estou certo essa illustrada redacção acolheria carinhosamente o pedido que se lhe fazia.

E por assim pensar, peço ao meu nobre amigo que não continue a concorrer para tornar mais penôso do que já é, o fardo que pesa sobre quem exerce funcções presidenciaes neste paiz.

A critica que não fere, não humilha, é proveitosa ; a campanha de descrédito que ora se faz é, diga-se a verdade inteira, ultra ridicula.

Uma revista como a *Careta*, em cuja redacção ha muito talento e não menos espirito, não precisa de processos que a outros se tornam indispensaveis para arrastarem vida aliás bem ingloria.

Bem sei que a parte menos culta da nossa sociedade ama o escandalo ; os que representam a parte pensante, temem-n'o : o *Corsario* esgotava edições e raros, rarissimos, eram os que o liam em publico.

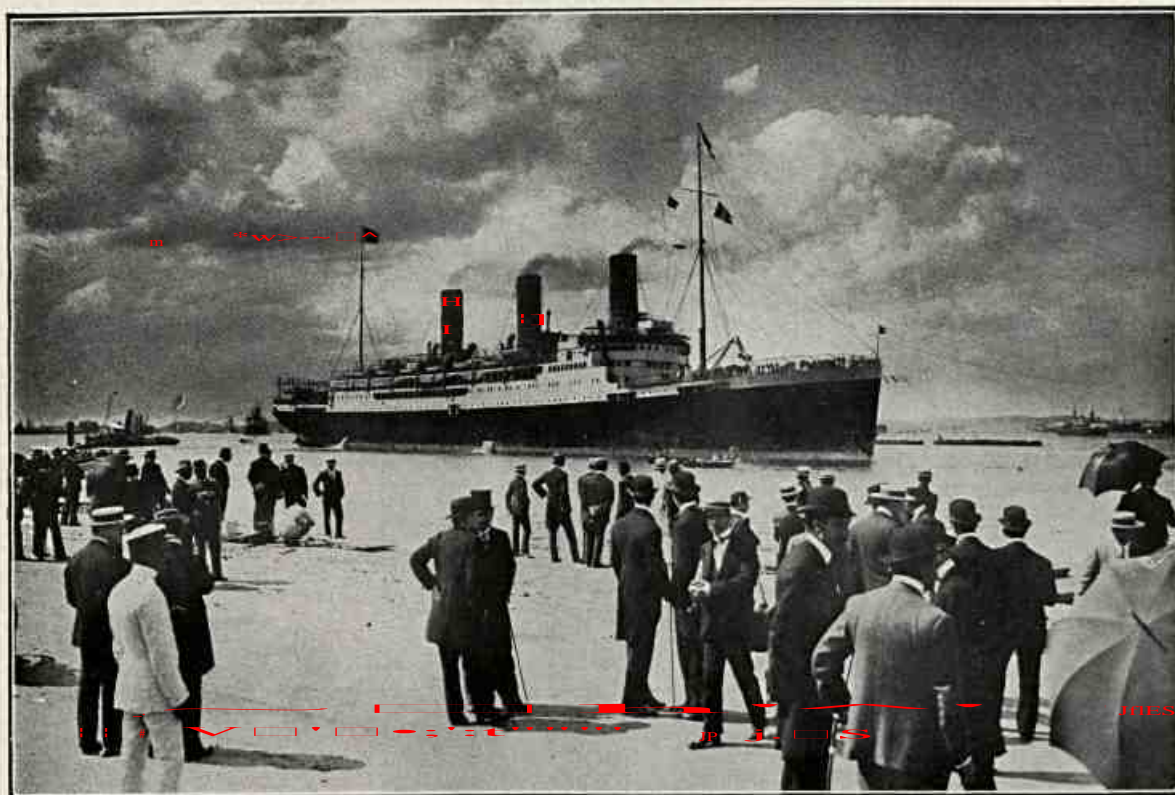
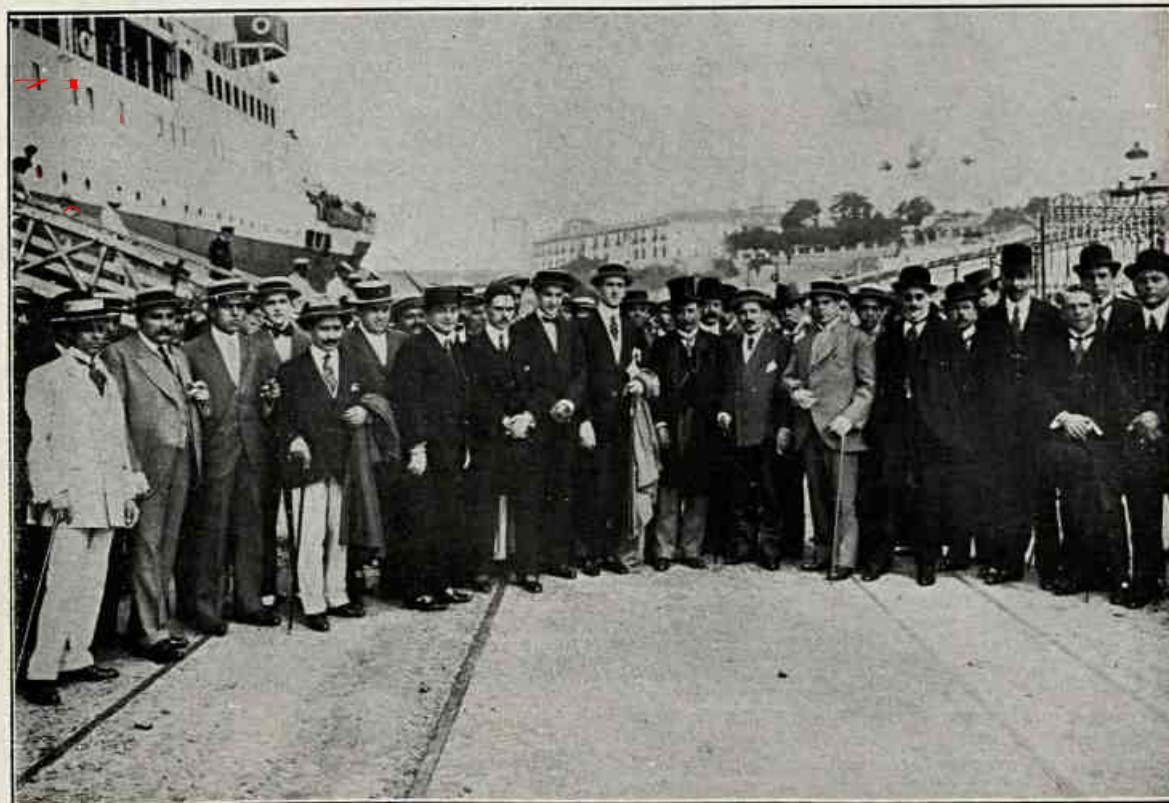
E', pois, em nome de uma velha amizade, que eu appello para o proprietario da *Careta*, pedindo-lhe que retire de suas paginas as anedoctas, que tão má impressão causam aos que sabem que sem ellas não faltará espirito, muito espirito mesmo, em suas *charges*, sem offensas, pois são aquellas sempre desagradaveis, principalmente dirigidas a quem com tanto estoicismo as tem supportado, por dever do cargo.

Aproveito a opportunidade para reiterar-vos meus protestos de estima, como velho amº. obrº. —

L. Barbedo.»

Bellezas gaúchas

Senhoritas Julia Issler e Cotinha Vieira

Excursões de jornalistas

O "Lutetia", a cujo bordo vieram os jornalistas cariocas e platinos, atracando ao cáes do Porto.

As autoridades municipaes e os jornalistas esperando, no cáes do Porto, os representantes da imprensa carioca e platina.

Cortezias

O novo chefe de policia, Dr. Francisco Valadares, visita o Supremo Tribunal.

UMA NOVA IGREJINHA

Sob o céo gracioso da Guanabára, erguida com desassombro, surgio, para gloria das lettras, uma nova igrejinha.

Não se trata de um grupo de homens de lettras attrahidos pela affinidade das idéas e transformados, pelo tempo e pela convivencia, em bons e leaes amigos que se admiram.

Deliberadamente, visando a conquista do exito, um escriptor procurou aggremiar outros escriptores em torno da sua pessôa e considerando solida e perduravel a sua construcção, do alto d'ella, ousada mente, lançou o seu grito de guerra.

A idade dos novos sacerdotes vae dos vinte e poucos annos da maioria d'elles, passa pelos alentados trinta de uns, attinge aos quarenta de outros e chega aos provaveis cincoenta do bellicoso pontifice supremo. Essa differença de idades deve indicar uma grande dissemelhança de idéas e processos artisticos, pois o espirito de alguns dos sacerdotes já dedeveria estar formado quando nasceram os corpos dos outros.

O manifesto de guerra, no qual apparecem, escriptos em prosa, pensamentos anteriormente expressos em bellos versos de Olavo Bilac, procura occultar essa natural diversidade de espiritos que, sendo formados em diversas epocas, receberam a influencia de correntes diversas. Tal peça, certamente contra a vontade do seu auctor, condenna os processos e as obras de muitos dos novos sacerdotes e contradiz publicas palavras formaes de outros.

Parece-nos, todavia, fragil e ephemera a nova igreja. O Sr. Hermes Fontes, por exemplo, tem irritado os seus gloriosos confrades, acceitando elogios que elles acham excessivos e descabidos. O Sr. Marcello Gama é um espirito rebelde e não se subordina a conveniencias de compadrio. Os Srs. Homero Prates e Eduardo Guimarães não serão capazes de retribuir os elogios que merecem com elogios a quem não os mereça. O Sr. Olegario Marianno deve estar insatisfeito com o secundario lugar de obscuro sachristão, que lhe deram.

A nova igreja, reduzindo as lettras ao estreitissimo espaço limitado pelos seus muros e fulminando os consagrados processos estheticos, recolhe Alberto de Oliveira, Olavo Bilac, Emilio de Menezes, Felix Pacheco — ao inutil museu das velharias.

A condemnação da esthetica de Olavo Bilac, feita por quem a assigna e apparecendo na folha que a publicou — demonstra a sinceridade com que se promoveu uma recente eleição de principe dos poetas e prova — confirmando insistentes boatos — que o resultado desse concurso não correspondeu aos desejos e contrariou os esforços dos que o promoveram.

E' pontifice da nova igrejinha o conhecido poeta Sr. Mario Pederneiras.

Irmão de Raul Pederneiras, illustre caricaturista de grande prestigio no jornalismo; cunhado de Rodrigo Octavio, operoso litterato muito prezado pelos escriptores da geração de Alberto e Raymundo; amparado pela amizade dos nobres artistas impeccaveis Gonzaga Duque e Lima Campos, com tanta justiça estimados nos circulos dos novos esperançosos e dos velhos insubmissos, o Sr. Mario Pederneiras, auferindo as legitimas vantagens dessas naturaes ligações, foi sempre tratado amavelmente na imprensa. Isso não quer dizer que elle não tenha merito, que o tem, e grande.

Agora, maguando amigos do seu irmão, ferindo poetas do temperamento e das idéas do seu cunhado, emittindo conceitos que significam a clara condemnação da obra dos seus brilhantes amigos, assumindo um commando e provocando combates, o Sr. Mario Pederneiras desiste dos beneficios da consideração pessoal e heroicamente solicita o estudo imparcial dos seus livros.

Os nossos filhos

— Como, Sylvio, você comeu o doce todo sem pensar em sua irmã?

— Bem que pensei nella mamãe; estava até com medo que ella chegasse antes de eu acabar.

Está sendo estudado um projecto de reforma do ensino municipal.

(*Do noticiario*)

Meu jubilo exhibi, com grande espalhafato
Quando surgiu a lei organica do Riva,
Que transportou no bojo a morte decisiva
Ao doutor duvidoso e ao bacharel barato.

Da reforma do ensino a idéa me captiva
E, assim, permitta Deus não seja simples boato
Dizer-se que o Ramiz, homem de grande tacto,
Já de um grande projecto a redacção activa.

Reformar sempre o ensino, eis a melhor das normas
Para os povos manter sem cessar sacudidos,
Pois sem duvida o ensino é a base de tudo.

De progresso em progresso, á força de reformas,
Havemos de chegar a ficar tão sabidos
Que ha de ser abolida a massada do estudo.

JEAN GRIMACE

As nossas estradas de ferro

O conductor começa a picotar os bilhetes; chegando proximo a uma senhora que viajava em companhia de um rapazola já taludo, não teve mão em si que não dissesse:

— Com franqueza, minha senhora, o seu menino já está grande demais para pagar só meia passagem.

— Sim? perguntou a senhora com ingenuidade. Parece-lhe isso? Pois então fique sabendo que elle cresceu durante a viagem.

Quando o marechal Mallet exercia as funcções de ministro da guerra, mandou observar a um illustre general que havia empregado, num relatorio, a expressão *a vol d'oiseaux*, que os documentos officiaes devem ser escriptos na lingua nacional, contendo, das extrangeiras, unicamente os termos technicos que não tenham correspondentes em portuguez.

O util e o agradavel

— Poderás citar-me um caso em que o util esteja perfeitamente unido ao agradavel?

— !.......

— Pois é facil. Desempoeirar um vestido com uma vara estando dentro delle a nossa sogra.

O TANGO

— V. Ex. não dansa o tango? E' muito indecente.
— Eu danso... sem exagero.
— Ah! sem exagero é muito decente.

Os jornalistas brasileiros em Buenos-Ayres

O Sr. Fragoso, ministro do Brasil, e os jornalistas argentinos e brasileiros no Jockey-Club

Um cantor lyrico gabava enthusiasticamente a sua propria voz; no seu vestuario eram sem conta os remendos e rasgões.

— Pois é o que lhes digo: tenho uma voz tão exercitada que com ella posso fazer tudo quanto quero.

— Pois olha — acudiu um dos circumstantes — se isso me acontecesse eu faria com ella um terno novo.

Melomania

— Quaes as operas de Rossine que preferes?

— O *Moysés*, o *Guilherme Tell*, a *Gazza Ladra*...

— E o seu «Barbeiro», não gostas?

— Não. Eu faço a barba em casa.

Regressa ao Rio de Janeiro, depois de uma longa permanencia na Europa, o chefe politico carioca e deputado mineiro Irineu Machado.

Preparam-lhe, nesta cidade, uma recepção carinhosa.

Irineu Machado, como combatente, tem o valor de uma legião e todos se lembram da energia com que elle, mais ou menos isolado na Camara, creou embaraços ás ligeirezas parlamentares e luctou contra os surtos iniciaes do hermismo.

O energico batalhador regressa no momento singular em que, se transformaram em realidade os mais sombrios prognosticos civilistas e o civilismo dorme ou morre com o hermismo moribundo.

Ao ar livre

A ORATORIA PARLAMENTAR

O regimen parlamentar, que a Republica aboliu, deu ao Brasil um grande lugar entre os paizes que tinham bons oradores parlamentares.

Tivemos mesmo o que no seu tempo foi o maior do mundo :—Silveira Martins.

Escriptores que podem ser considerados como inespertos por que o combateram, ouviram Gambetta e Castellar. Tiveram decepção. Silveira Martins os ultrapassava.

Se Silveira Martins os ultrapassava, pode-se affirmar que os rivaes d'elle no nosso parlamento igualavam Gambetta e Castellar. Estes não eram muito. Os bons oradores eram numerosos. Muitos se notabilisavam por singularidades individuaes. Entre elles Ferreira Vianna. Houve desastres oratorios mas nunca se disse asneira grossa no parlamento do Imperio.

Na Republica a situação é outra. O nivel intellectual do parlamento decáe. Decáe de anno para anno.

Temos alguns moços esperançosos. Os oradores correctos como Carlos Peixoto, são muito raros. Pedro Moacyr é uma figura isolada na Camara. E' como Ruy Barbosa no Senado.

J. Falcão

Os jornalistas brasileiros em Buenos-Ayres

Um aspecto do Jockey-Club

CARETA

Os jornalistas brasileiros em Buenos-Ayres

VISITA A LA PLATA

Os Srs. Garcia, governador da provincia, Uriburu, ministro do governo e os jornalistas brasileiros.

CUNANY 1 — O Conselho de Estado vai reformar a constituição, afim de que tambem no Cunany o cargo de presidente da Republica corresponda ao do antigo bobo da côrte.

LARGO DO ROCIO 1 — Matriculou-se na Escola de dansa, para fazer um curso de tango, o bello poeta Heitor Lima.

CAPELLA DA HUMANIDADE 1 — No proximo dia 13, se fôr sexta-feira, o papa Teixeira Mendes discursará uma bulla sobre a belleza do mytho do lobishomem.

LARGO DO MACHADO 1 — Os alumnos requereram ao governo uma subvenção afim de serem comprados leitos para o auditorio da Escola de Altos Estudos repousar durante as lições discursivas do professor de litteratura indigena

ACADEMIA BRASILEIRA — 1 O academico Dantas Barreto communicou qu vai publicar um livro sobre a arte de deslocar os pronomes.

TELEGRAMMAS

« Serviço especial de Careta »

BERLIM 1 — O Kaiser Guilherme II não se embriagou hoje ao almoço. Attribue-se o caso ao facto do imperador nunca, até hoje, ter tomado uma carraspana.

VIENNA 1 — Não morreu o imperador Francisco José.

SOFIA 1 — O rei Fernando da Bulgaria continua fugido no Palacio Real.

ROMA 1 — Causou grande abalo na opinião a noticia de que Menelick, se não morreu, vai deixar a corôa e o imperio da Abysinia, para commandar as tribus rebeldes da Tripolitania.

LONDRES 1 — Não se sabe se o rei tem amantes.

PARIS 1 — Os deputados socialistas deixaram de se occupar do namoro que diziam reinar entre um,cavalheiro cujo nome occultaram e a esposa do Presidente da Republica, cujo nome apregoaram.

LISBOA 1 O presidente Arriaga não pretende visitar a Hespanha.

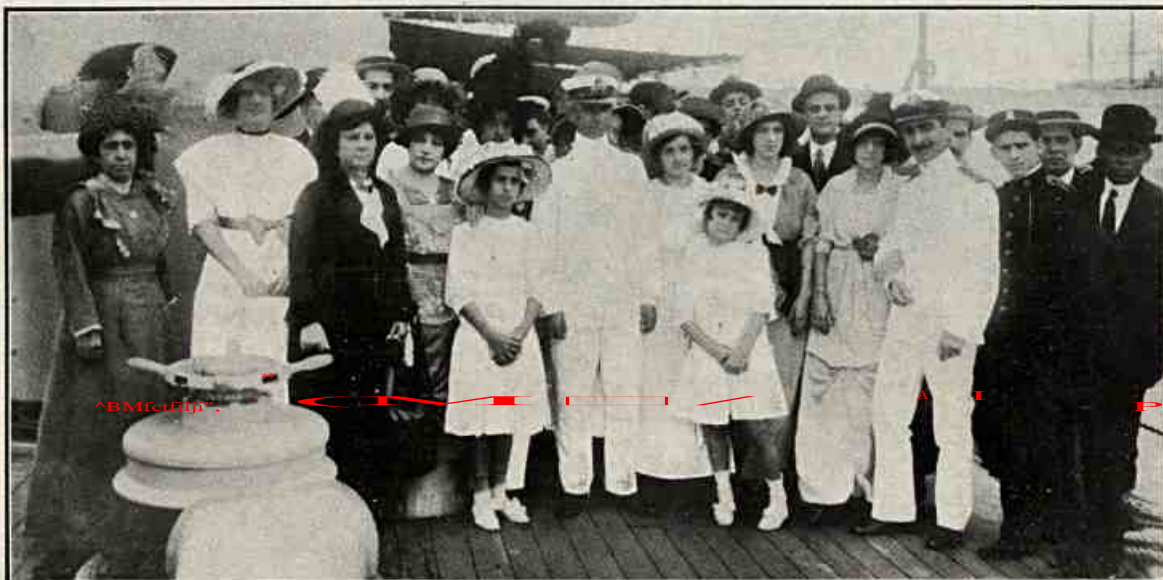
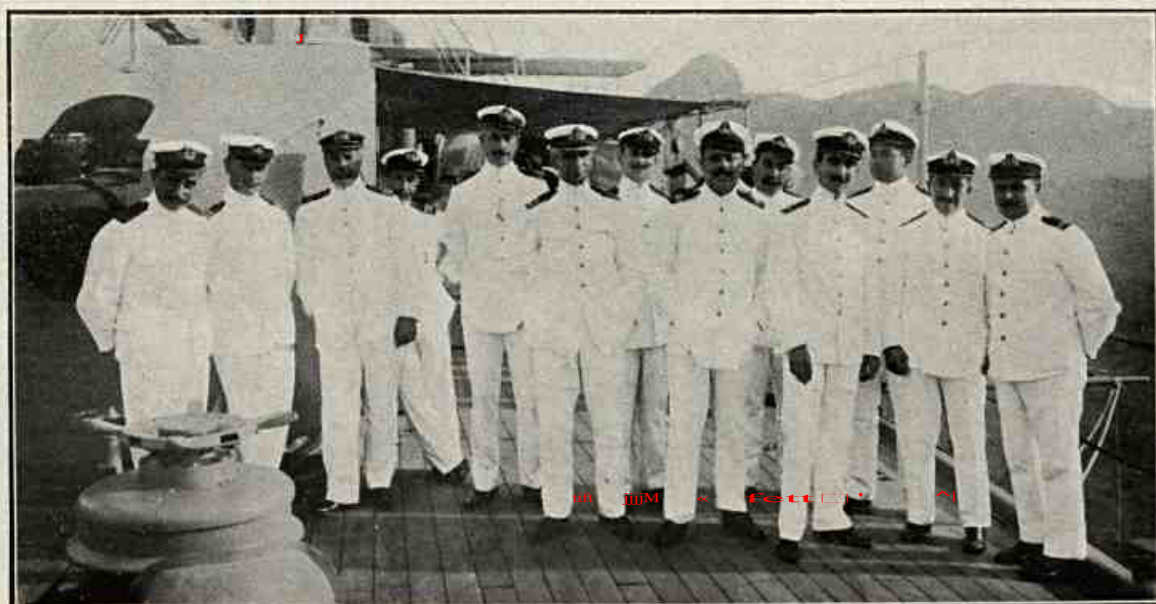
MADRID 1 — O rei da Hespanha não deseja ser visitado pelo presidente da Republica Portugueza.

Os jornalistas brasileiros em Buenos-Ayres

Na revista "Caras y Caretas"

Figuras e cousas de outras terras

Savage Landor, o mais imaginoso dos ousados charlatães que nos têm explorado as algibeiras, está, neste momento, perante a Europa cheia das suas pêtas relativas ao Brasil, em grande evidencia. Quando esse verdadeiro explorador chegou ao Rio de Janeiro, contou as suas façanhas indianas e annunciou a sua excursão ás terras do interior do nosso paiz, o nosso companheiro incumbido do *Almanack das Glorias*, traçando-lhe a notavel biographia, chamou-o de ultimo descobridor das nascentes do Bramamutra e saudou nelle o futuro descobridor das nossas sertanejas regiões policiadas. Extranhou-se, com eruditas censuras, a irreverencia prophetica do biographo. Agora, cheios de colera, todos reconhecem que o audaz carregador do nosso cobre não passa de um arrojado mentiroso que se alimenta do dinheiro confiado aos governantes inhabeis.

ADAMASTOR

Matinée a bordo do Cruzador portuguez

O commandante e a officialidade

ARCHIVO UNIVERSAL

A famosa força do direito, quando se manifesta com firmeza moral, ainda logra conter esse não menos famoso direito da força.

Os Estados Unidos, depois de terem convulsionado a infeliz republica mexicana, em nome de altos interesses da civilisação, quizeram absorvel-a mediante o emprego brutal da força, dessa bruta força que, no conceito norte-americano, faz o direito, em vez de servil-o.

Tudo marchava magnificamente. Preparavam-se as forças invasoras. Concebiam-se as mensagens para a justificação immoral do açambarcamento. O silencio do mundo parecia aos norte-americanos o tacito consentimento e o mudo applauso ao seu criminoso tentamen.

De prompto, um ministro inglez, numa arenga publica, alludindo á conflagração do Mexico, sustentou o principio de que só os mexicanos tinham o direito de regluar as suas contendas intimas.

Correu um fremito de enthusiasmo por toda a America Latina. O parlamento colombiano recordou, num protesto, a conquista odiosa do Panamá. O governo brasileiro, provocado pela brilhante eloquencia parlamentar de Pedro Moacyr, solennemente, officialmente condemnou a rapinagem planeada. Contra ella, surgiram os protestos da imprensa hispano-americana.

E deante dessas manifestações que não continham ameaças nem lhe augmentariam o numero de inimigos nos futuros campos de batalha, o collosso do norte iniciou, com toda a sua formidavel força, um salutar movimento de recúo.

ARCHIVISTA

Folke-lore

Nas pobres linhas de tiro,
Moribundas, ha quem tose...
Cada qual sabe, senhores,
As linhas com que se cose.

JOTA

Vae apparecer, sob a direcção do conselheiro Nuno de Andrade, mais um jornal no Rio de Janeiro — *O Diario*. Fazemos votos para o triumpho do futuro collega, que se vencer, será o primeiro desse nome que logra conquistar o povo carioca.

O espirito de Bacon

Indo de uma feita a rainha Isabel da Inglaterra visitar Bacon, ficou maravilhada com a pequenez da casa em que elle residia.

— Esta casa — disse ella — tornou-se muito pequena para vós.

— Não Magestade, volveu o arguto ministro, não foi a casa que se tornou pequena para mim; foi V. M. quem me fez muito grande para a casa.

ENGANO

— V. Ex. é o Jangote?

— Não. Eu sou apenas um tabellião honrado... O Jangote é tambem deputado.

Os jornalistas argentinos

Grupo dos jornalistas que nos visitam entre os quaes figuram os sympathicos e carinhosos Facio (H. P.) e Souza Reilly.

Os jornalistas orientaes

Grupos de jornalistas uruguayos em torno do Sr. Manuel Bernardez

Tem se dito, não por má fé, mas por engano, que o *almirante Teffé*, respeitavel senador pelo Amazonas, é, dos officiaes que *exerceram commando de navios* na gloriosa guerra do Paraguay, o *unico sobrevivente.*

Estão ainda vivos, além desse illustre marinheiro, os almirantes *Maurity*, que se celebrisou na passagem de *Humaytá*, e *Jaceguay* que, embora seja militar da *Academia de Letras*, é um bravo marinheiro e um forte prosador.

Uma do Papa

Houve outr'ora em Bolonha, rica cidade italiana, uma grande questão para saber quem nas procissões devia ter precedencia, se os advogados, se os medicos. Como a questão ameaçasse eternizar-se affectando grandemente o brilho das festividades religiosas, appellaram as corporações dos misteres para o Bispo ao tempo da cidade, cardeal Lambertini, que foi depois o Papa Benedicto XIV, homem de espirito subtil e facecioso, que deu a seguinte decisão : *«Præcedant latrones, sequantur carnifices.»* «Que vão na frente os ladrões e os sigam os carrascos.»

Os jornalistas brasileiros em Buenos-Ayres

VISITA AO PALACIO DO CONGRESSO

O Sr. Benito Vilanueva, o Sr. Fragoso (ministro do Brasil) e os jornalistas brasileiros.

Vendo que ninguem o apresenta, parece que o caviloso suicida de Itajubá deliberou apresentar aos povos, num succulento manifesto escripto em nome dos convencionaes do Senado, a sua famosa candidatura.

O Dr. Wenceslão Braz, contrariando as insistentes affirmações dos seus amigos mineiros, declara, na sua inedita platibanda, que adopta o estupendo programma do P. R. C.

Alem dessa, conhece-se outra declaração contida no luminoso documento, e é a que nos fará saber que, depois de ter sido coberta de objurgatorias pelos politicos e de maldições pelo povo, a estreita politica dos governadores, que tanto impopularisou o Sr. Campos Salles, vae resurgir triumphantemente para reaffirmar o vacillante prestigio do cidadão Pinheiro Machado.

O Sr. Wenceslão Braz vae fazer a politica dos governadores e para que essa seja a do Sr. Pinheiro é preciso que estes tambem o sejam. Visam esse desideratum, as planeadas intervenções abusivas destinadas a depor os governadores do Ceará, Pernambuco e Bahia.

Uma de Rotschild

Um negociante de Londres queixava-se a Lord Rotschild de um seu devedor que elle temia não lhe pagasse um debito de dez mil libras.

— Pois citai-o perante os tribunaes.

— Mas é que eu não tenho documento nenhum comprobatorio do debito; se o tivesse já o teria chamado a juizo.

— Pois obtenha o documento.

— Mas de que maneira? O sujeito é muito velhaco.

— Ora! de um modo bem simples: escreva-lhe exigindo o pagamento das vinte mil libras que elle lhe deve...

— Elle só deve dez mil.

— Bem sei; por isso mesmo. Quando elle receber a carta responderá reclamando contra o engano, dizendo dever só dez e não vinte mil libras. Com esse documento já poderá fazer a citação.

Entre genro e sogra

— Diga-me uma cousa meu caro genro. Qual dos meus vestidos preferes?

— O seu vestido de viagem minha cara sogra.

O Sogra almoçava poeticamente no hotel Itamaraty, contemplando a bella paisagem do Alto da Boa Vista. Cravando os olhos num velho retrato do rei Guilherme da Prussia, um dos convivas exclamou:

— As costelletas do rei estão muito grandes.

Outro companheiro concordou:

— Na verdade, as suissas do rei estão exaggeradas.

Nesse momento o *garçon* perguntou o que devia servir.

O Sogra pedio:

— Para mim, suissas de carneiro.

ECONOMIAS

— Preciso dar um exemplo de economia. Não faço casaca nova para o casamento.

EMBAIXADA PORTUGUEZA

O embaixador portuguez offereceu uma recepção á officialidade do Adamastor

Damas que compareceram á recepção

MELINDRES ...

Uma senhora muito melindrosa ao descascar uma fructa fel-o com tão pouco geito que a faca escapolindo fez-lhe em um dedo um insignificante ferimento.

Assustada mandou logo chamar um medico.

Este ao examinal-a, poz as mãos na cabeça, correu como um louco até a porta e chamou pelo creado.

— Depressa, depressa. Vá á pharmacia e tragame uma dose de arnica e um pacote de algodão hydrophilo, mas isso com a maior urgencia porque senão...

— Senão o que, doutor ? disse a melindrosa senhora quasi a desmaiar de pavor.

— Senão quando elle chegar a ferida já estará curada.

A' filha de um medico

Visinha amada, seductora e bella,
De olhos brilhantes, de olhos tentadores,
Noite e dia te vejo na janella,
Ao mundo inteiro provocando amores.

Mais de cem moços desse olhar, que estrêlla,
Divinamente, rutilos fulgores,
Têm-se tornado, linda Florisbella,
Decididos e ardentes amadores.

Eu, que me fiz escravo dos teus olhos
E agora soffro os asperos abrôlhos
Do caminho por que minh'alma vai,

Delles escrevo este sentir profundo :
— Teus olhos *matam* mais aqui no mundo,
Do que as receitas do teu velho pae !

BRIZAC

Em Itajubá. O senador Pinheiro Machado pergunta ao marechal o que pensa sobre o Dr. Wenceslão Braz. S. Ex. :

— Parece-me um homem curto de vista. Itajubá tem um instituto Electro-technico e elle ainda não mandou electrificar as estradas de rodagens.

Entre casados de pouco tempo

— E' verdade, Candoca ; vou estar fóra de casa, longe de ti 8 dias e parece que em vez de estares aborrecida com isso, estás muito satisfeita !

— Tens razão, meu amigo. Pois não vês que é a primeira vez que nos separamos e que isso me vae proporcionar a sensação nova de ter saudades de ti pela primeira vez depois de casados ?

Ao Juiz de Paz de Petropolis, foi apresentado, escripto pelo Sr. marechal-presidente da Republica, o seguinte requerimento :

«Dr. Juiz de Paz — O marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e mlle. Nair de Teffé, achando-se habilitados a contrahirem matrimonio requerem a v. ex. que se dignois a designar dia e hora para o mesmo.»

INGENUIDADE

— Papae, não é meu irmão? — Não. Porque?
— Não. — Elle é tão feio.
— Nem seu, mamãe? — Nós não *se* parecemos com elle.

SONHANDO

— Eu tambem um dia hei de me casar.

Namoro e casamento

Benevides tinha, ha dois annos, uma furiosa paixão pela Annita. Esta, porém, resistia ás demonstrações mais evidentes, fingindo não comprehendel-as.

Uma noite, indo visitar uma familia das suas relações, Benevides foi chamado para um canto pela dona da casa, que lhe disse :

— Seu Benevides, eu não me metto na vida alheia mas sou obrigada a fallar da sua, por causa do baile. Eu não posso dar o baile.

Espantado, Benevides perguntou :

— Que baile, D. Eleutheria ?

— O baile para o Sr. tratar casamento com a Annita.

O coração de Benevides pulsou no peito :

— Fale com franqueza D. Eleutheria.

— Sim, seu Benevides. A Annita quer que eu dê o baile para os senhores tratarem casamento. Eu não quiz dizer que não estou em condições. Comsigo tenho confiança e posso dizer tudo. Si o amigo paga a festa, eu dou o baile. Do contrario, não posso.

Com um nó na guela, o Benevides soprou :

— Eu pago.

— Quer um grande baile ?

Elle repetio :

— Um grande baile.

Poucos dias antes da festa, para a qual o Benevides fez despezas elegantes no valor de 550$000 réis, elle pagou as contas apresentadas por D. Eleutheria : 2:800$000. Deu-lhe ainda, para enfrentar com os gastos extraordinarios, mais 200$000.

O baile foi realmente um grande baile..

As elegantes do Rio, accorreram de todos os bairros e encheram os engalanados salões de D. Eleutheria.

Benevides estava radiante. Alguns dias depois de ter a sua decisiva conversa com D. Eleutheria, elle encontrou Annita. Fez-lhe um rapapé e sendo tratado com indifferença risonha, sahio pensando com os seus botões :

— Orgulhosa, vou te pôr que nem um velludo.

No baile, entrou radiante. Ella já estava mas, num repente, eclypsou-se. Benevides procurou-a por toda a parte, em vão, até meia noite.

Foi á D. Eleutheria que, nformada do caso, respondeu :

— O Sr. parece creança. Vá procurar no jardim. Ella deve estar lá a sua espera.

Benevides foi. No jardim, vendo o vestido de Andita sentado no interior de um pavilhão ao lado de uma casaca de homem, quiz ouvir o que ella conversava com o importuno. Applicou o ouvido e ficou sabendo que Annita e o seu mortal inimigo Asclepiades eram noivos.

Fulo de raiva, procurou a D. Eleutheria.

— Então a Annita lhe disse que queria contractar casamento commigo ?

— Disse.

— Commigo ? Aquella cynica !

— Que é isso, seu Benevides ? Ella não é cynica e não me disse que era com o senhor.

— Então com quem disse que era ?

— Ella não disse com quem era. Eu comprehendi que era com o senhor.

O Benevides ficou immovel e estupefacto. De repente, cravando os olhos na cara veneravel de D. Eleutheria, bradou :

— Sua burra ! Eu dei o baile para o outro tratar casamento.

ORGULHO FAMILIAR

— Ah ! E' elle, o Cunha Vasconcellos, o meu primo que deputado.

Vicente de Ouro Preto

Os quinze ou vinte dias que passaram sobre o fallecimento do Dr. Vicente de Ouro Preto não têm a consistencia necessaria para abafar, no seio esquecediço da imprensa, a lembrança de um jornalista que offerecia tantos predicados á justa admiração da classe.

Herdeiro de um nome illustre, Vicente de Ouro Preto nobremente acceitou, com as idéas que esse nome symbolisa, as responsabilidades tremendas de mantel-o com o brilho antigo.

Foi o ultimo paladino da Restauração. Alistando-se sob as bandeiras restauradoras agitadas pelo pretendente Dom Luiz, o Dr. Vicente de Ouro Preto fez o mais bello gesto que se praticou, nos ultimos tempos, em nosso paiz.

Elle sabia que só por um acaso que está fóra das probabilidades, o regimen monarchico seria restaurado no Brasil e com o talento e o nome que lhe assegurariam uma brilhante carreira na Republica, abnegadamente, fiel á gloria e aos principios dos seus antepassados, procurou um lugar nas escassas fileiras dos combatentes destinados á derrota.

Conservando-se monarchista, Vicente de Ouro Preto conscientemente desistio, no explendor da mocidade, de occupar os altos cargos publicos da sua patria.

Radiante, com a physionomia illuminada de riso, elle passava pelas nossas ruas com o ar de quem avança para uma victoria.

Vicente de Ouro Preto, com Bernardino Camara e Vicente Piragibe, fundou *A Epoca*, o grande orgão carioca em que estes illustres jornalistas continuam a servir a patria esclarecendo a opinião.

Os nossos jornalistas

O artigo de fundo de um dos nossos mais conceituados jornalistas do governo começava com o seguinte periodo: «E' chegado o momento de pagarmos todos o nosso debito á Patria...»

E o seu sapateiro ao ler o artigo:

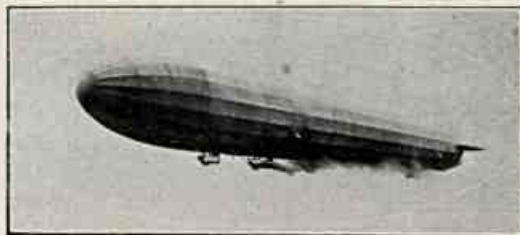
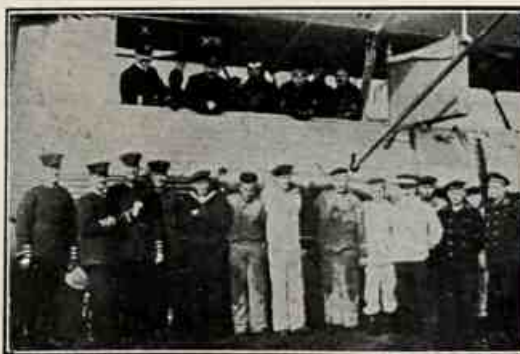
— Ai! Que pena que eu não seja a Patria!

Os nossos academicos

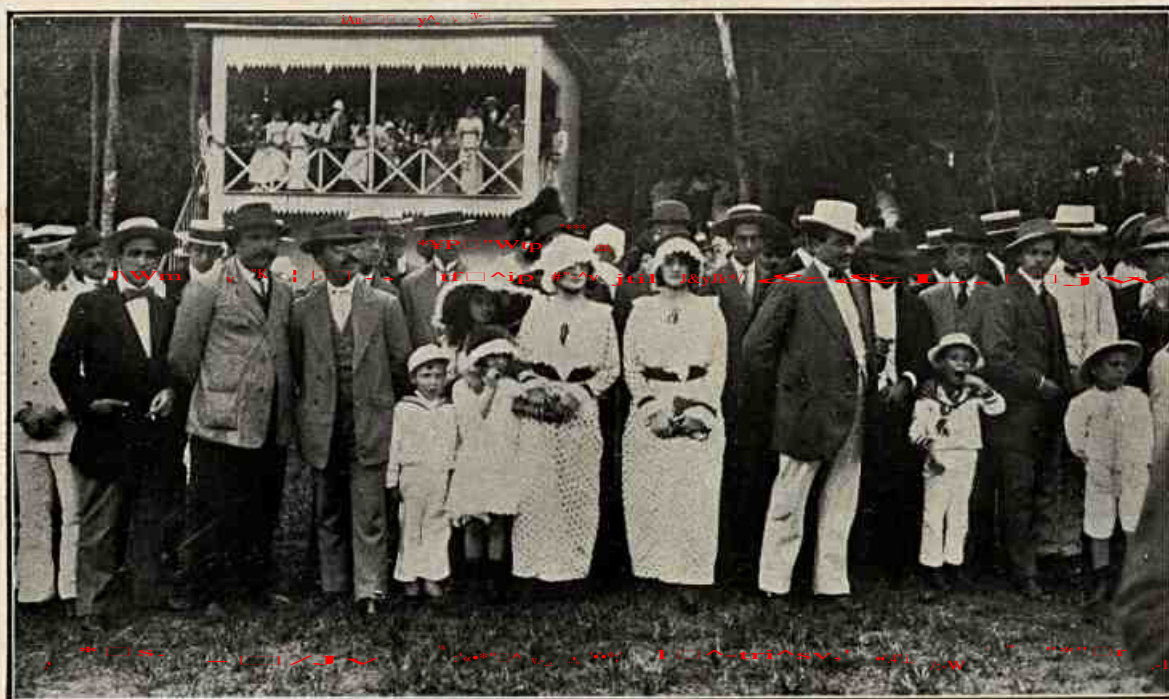
Quando o Chico chegou em casa para passar as ferias, o pae mostrou-lhe as contas das despezas por elle feitas durante o anno:

— Nunca acreditei, meu filho, que os estudos custassem tanto.

— Pois olhe, papae, que eu sou dos que estudam menos.

O desastre do Zeppelin "L 2"

O dirigivel "L 2"

Os tripulantes

Os destroços do balão

Jardim Zoologico

Assistindo a prova de Cacéres.

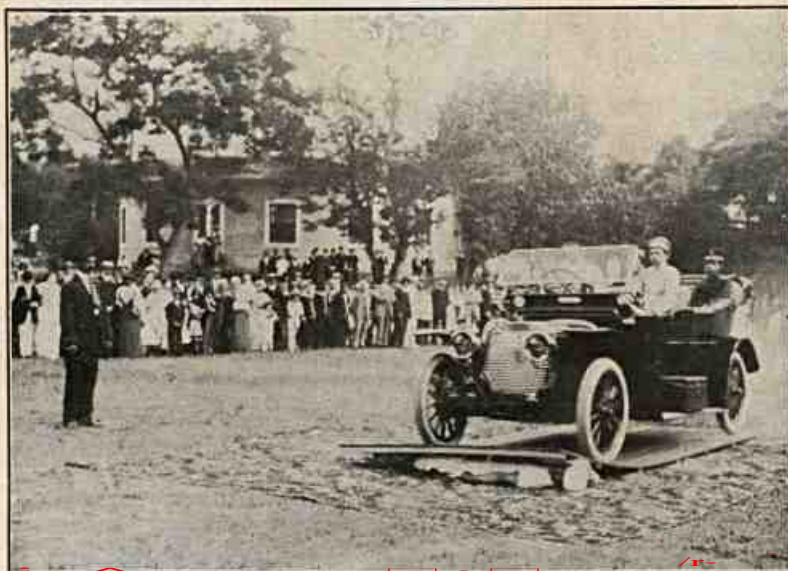
Nas buxas

A dona da casa: — Maria, hontem você em vez de fechar o portão ás onze horas como é de costume quando não temos visitas, foi ficar n'elle a noite inteira a conversar com o guarda-nocturno...

Maria: — Uê, patrôa, que mal fez isso?

A dona da casa: — Não quero, isso não é bonito. Que tem você que conversar com um homem no portão fóra de horas?

Maria: — Mas, então, a patrôa acha que eu hei de ficar uma noite inteira no portão com o guarda-nocturno, calada, sem dizer uma palavra?

Jardim Zoologico

Cacéres, o andarilho uruguayo, em baixo da prancha sobre a qual passa um automovel com passageiros.

Folke-lore

Corria a paz da cidade,
Sem duvida, grande risco,
Orando o Theodomiro
No largo de S. Francisco.

JOTA

A rainha D. Amelia, viuva de Dom Carlos de Portugal, vae publicar as suas memorias.

A rainha que se faz escriptora depois de ter sido pintora, não visa lucros com a publicação das suas memorias e pretende, apenas, repor a verdade de factos que têm sido adulterados.

Explicação dos sonhos

Miss R. — O seu sonho não vem explicado com pormenores sufficientes para permittirem uma bôa interpretação; todavia a explicação que lhe acho, embora pouco precisa, é a seguinte: felicidades amorosas, mescladas de contrariedade.

Normalista — O seu sonho indica que a consulente vai ter uma empreza com uma de suas amigas, que póde não ser aquella com quem sonhou. O segredo dessa amiga vai ser tornado publico, causando grande tristeza não só a ella, como á consulente.

Mysteriosa — O seu sonho tem uma explicação desagradavel; significa que ha uma mulher que soffre por sua causa, não só tormentos moraes, como até physicos. O marido dessa mulher (ou amante) não é das suas relações intimas, mas não lhe é desconhecido. Causa: ciume da mulher, ou paixão por outra.

Leonor P. F. — A consulente mandou uma relação resumida em demazia, de modo que se torna difficil a interpretação. Em todo caso, tanto quanto posso descobrir, significa que a consulente está proxima a casar-se; ou se é casada, a enviuvar, seguindo-se sem demora novo casamento.

Mademoiselle Mimita — Os seus sonhos são complementares um do outro. Indicam uma tragedia que se vai dar no seio da sua familia, ou entre pessôas de suas relações, e na qual a consulente será envolvida. Nesse drama domestico correrá sangue.

Carapicus — O primeiro sonho narrado significa bom exito em um negocio que o consulente tem em mãos. O segundo parece não ter explicação transcendente. Pelo menos não lh'a descubro, salvo se veiu referido infielmente.

Henriette — O seu sonho póde ter duas interpretações, e como vem referido com detalhes insufficientes, vou dar uma e outra, para que a consulente descubra por si a que cabe. Póde significar a perda de uma pessôa que muito interessa á consulente, seguida de transtornos materiaes na familia que serão reparados, pelo menos quanto a consulente, por um casamento de amor e bom. Ou então significa simplesmente prejuizos materiaes e ameaça de ruina da familia, evitada por um amigo dedicado. Esta hypothese é a mais provavel, porque vejo que o desenlace do sonho é lisonjeiro.

PARACELSO

Não foi gentil, nada gentil, a maneira porque o senador Pinheiro Machado fez uma observação ao senador Nilo Peçanha, que orava sobre a bancada fluminense.

Quando trata com pessoas não educadas, quem foi rei não tem magestade.

Interpretação exagerada

— Imbecil!... Insolente! Eu peço a primeira sopa do *menu* e você seu paspalhão, traz a ultima!... a ultima!... a ultima!...

OS ANIMAES E A GUERRA

No tempo em que os homens para se entre-destruirem não dispunham dos poderosissimos instrumentos de morticinio que o avanço de civilisação

Pombos correio

lhes poz entre as mãos, eram os animaes utilisados como auxiliares e poderosos dos exercitos. Quem passou a vista pela historia romana, sabe o terror profundo que causaram ás legiões habituadas a por sua disciplina derrotarem os numerosos exercitos dos barbaros, os elephantes dos faustosos despotas asiticos, avançando contra ellas e com as presas, a trompa e as patas monstruosas destruindo a sua formatura.

Na guerra das Gallias teve Cesar de combater não só contra os gaulezes, mas ainda contra os seus cães, seus cavallos e até contra os pacificos bois de lavoura transformados em furiosos elementos de guerra na furia da carnagem.

Cães da guarda avançada

Os cimbros, vencidos por Mario, foram auxiliados tenazmente pelos seus cães adextrados para a guerra.

Annibal transpoz os Alpes, penetrando na Italia, graças a um estratagema de que foram factores os bois que transportava para o sustento do seu exercito.

São conhecidas as proezas de varios cães como o celebre *Moustache* nascido em 1799 e que tomou parte em quasi todas as campanhas do primeiro imperio. Foi o salvador do exercito francez na Italia dando o alarma uma noite em que os austriacos quasi surprehendem os seus inimigos. Ferido então em uma espadua, em Marengo teve uma orelha perfurada por bala, em Austerlitz reconquistou a bandeira do seu batalhão já em poder do inimigo, foi ainda ferido em Essling e finalmente morto em Badajoz por uma bala na cabeça.

Alojamento e escola de cães

Modernamente são mais pacificas as utilisações dos animaes na guerra. Os cães quasi unicamente servem e bem mais humanitariamente nas ambulancias do exercito, entregando-se após os combates á pesquiza dos feridos.

Na India os elephantes são ainda utilisados porém para o transporte da artilheria de montanha.

No Sudan, os corpos de tropas coloniaes para a perseguição dos salteadores do deserto empregam o camello como montaria.

Para serviços não menos uteis, mais modestos entretanto, é o pombo empregado desde tempos immemoriaes, servindo para o transporte de correspondencia.

E' o pombo-correio, velocissima ave, de apurado instincto que o orienta sempre para o seu ponto de morada, que a industria humana transformou em precioso auxilio seu.

Dizem os tratadistas em tom muito serio que foi Noé, quando na arca, o instituidor desse costume, de modo que como de outras cousas se pode dizer, empregando a velha chapa, que a origem desse emprego perde-se na noite dos tempos.

Nas guerras de 1870-71 entre a Prussia e a França os pombos prestaram a Paris assediada inolvidaveis serviços. Foram elles que se encarregaram do serviço postal então, desempenhando-se maravilhosamente da sua penosa tarefa, transportando nada menos de dous milhões e quinhentas mil mensagens para a provincia.

Cães de Guerra em Tripoli

Os nossos restaurantes

— Garçon, que diabo de doce é este?
— E' creme batido.
— Homem fizeram muito bem em batel-o. Bem que o merecia. Não presta para nada.

Artes e Lettras

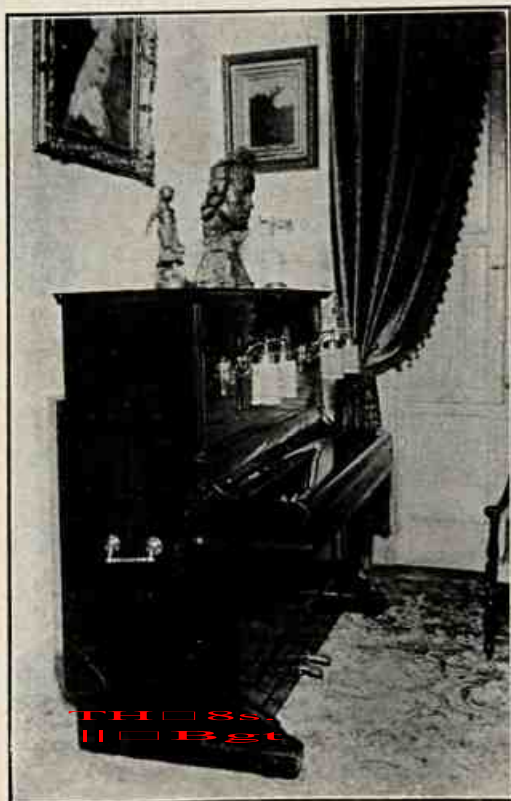
A gloriosa Academia da feliz immortalidade provisoria reelegeu quasi toda a sua laureada meza, a cuja presidencia foi ainda uma vez elevada a gloria verdadeiramente immortal de RUY BARBOSA.

Alem dessa reeleição, a Academia transferio para Abril, a pedido do CONDE DE AFFONSO CELSO, que, enluctado, não pode preparar já o seu discurso, a posse do Dr. LAURO MULLER, substituto do egregio BARÃO DO RIO BRANCO e, por motivos que conservou secretos, a de ALCIDES MAYA, que estava marcada para a primeira quinta-feira de Dezembro.

*

Regressou de Buenos-Ayres, onde, com tanto brilho, representou esta revista, o nosso prezado e illustre companheiro J. CARLOS.

*

Hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do *Jornal do Commercio*, realisa-se o «Recital de Piano» da Sra. ANGELINA TRAJANO.

CHRONICA PARLAMENTAR

O Sr. presidente — Está em discussão o orçamento da Fazenda.

O Dr. Chimarrita (*Carlos Maximiliano*) — Peço a palavra.

O Sr. presidente — Tem a palavra o Sr. deputado Dr. Chimarrita.

O deputado Dr. Chimarrita (*movimento geral de desattenção*) — Sr. presidente, eu vinha da Tijuca e o rapazinho dos jornaes subio no estribo do bonde e me disse «freguez, olha o *Correio da Manhã*» e eu respondi: «menino, vae-te embora!»

O Sr. Evaristo do Amaral (*com enthusiasmo*) — Muito bem! E' isso mesmo!

O Dr. Chimarrita — A imprensa é o grande canhão de guerra da liberdade. Como disse o veneravel Letourneau...

O Sr. Coelho Netto — Perdão! Letourneau nunca disse tal cousa.

O Dr. Chimarrita — Nem eu...

O Sr. Josino Cardoso — Mas então quem foi que disse?

O Dr. Chimarrita — Eu começava um periodo quando fui interrompido... (*Risos. Sons repinicados de tympanos.*) No entanto, Sr. presidente, direi que se Letourneau nunca disse que a imprensa é o grande canhão de guerra da liberdade, deixou de dizer uma verdade que brilha como um astro de primeira grandeza na luminosa constellação da philosophia.

O Sr. presidente — Observo ao nobre deputado que está em discussão o orçamento da Fazenda.

O Dr. Chimarrita (*solenne*) — Eu sei cumprir com o meu dever e não preciso, sr. presidente, que V. Ex. diga o que eu tenho de dizer.

O Sr. João Simplicio — Apoiadissimo!

Vozes — Muito bem! Muito bem. (*O Sr. Evaristo bate palmas.*)

O Dr. Chimarrita (*enthusiasmado e com a voz tremula.*) — Ah! Sr. presidente, quando eu vejo o punhal de cebo da tyrannia ferir os peitos de bronze da minha patria...

O Sr. Mauricio de Lacerda — Punhal de cebo!

O Dr. Chimarrita — E' o punhal da tyrannia.

O Dr. Nabuco de Gouveia — Punhal de cebo, sim senhor! Punhal de cebo. Está muito direito. Punhal de cebo. (*Levantam-se os representantes da situação rio-grandense.*)

O Sr. João Simplicio — Punhal de cebo!

O Sr. Vespucio — Punhal de cebo!

O Sr. João Benicio — Punhal de cebo!

O Sr. Evaristo do Amaral — Cebo de bronze!

O Sr. presidente — Está com a palavra o Sr. deputado Chimarrita.

O Dr. Chimarrita — Collegas, não deixemos a hydra da anarchia levantar as sete cabeças da lenda no seio augusto do parlamento nacional!

O Sr. Pedro Lago — Muito bem!

O Dr. Chimarrita — Obrigado.

O Sr. Pedro Lago — Peço ao nobre collega que vio o punhal da tyrannia que nos diga quem é o tyranno.

Vozes — Quem é o tyranno?

Uma voz — E' o Hermes!

Outra voz — E' o Borges de Medeiros.

O Sr. Evaristo do Amaral — Diga quem é, seu Chimarrita, diga, senão pensam que é o Borges.

O Sr. Nabuco de Gouveia — Cala a bocca, Evaristo: tu atrapalhas tudo.

O Sr. Evaristo do Amaral — Não diga quem é, Chimarrita, não diga, senão pensam que é o Borges.

O Dr. Chimarrita — Escutem-me com paciencia os nobres collegas. Eu vou explicar a cousa. (*Com voz solennemente tremula.*) Tendo formado o meu espirito no seio legendario do federalismo glorioso...

O Sr. Evaristo do Amaral (*agitado*) — Hein? O que é que elle disse?

O Dr. Chimarrita (*continuando*) as vezes me esqueço do meu partido actual e penso que ainda estou defendendo a arca santa da liberdade contra os abutres da tyrannia. (*Explodem protestos na bancada rio-grandense.*)

O Sr. Vespucio — Cale-se!

O Sr. Evaristo do Amaral (*fóra de si, em pé em cima de uma cadeira, puxando um jornal do bolso trazeiro das calças.*) — Esperem! Deixem esse maragato commigo. Nós nos conhecemos. (*Abrindo o jornal a ameaçando a ler.*) Cachorro!

O Dr. Chimarrita (*sentando-se pallido.*) — O Evaristo! *A Federação!*

O Sr. Soares dos Santos (*afflicto*) — Não deixem ler! Não deixem ler! (*O Sr. Nabuco de Gouvêia arranca o jornal das mãos do Sr. Evaristo.*)

O Sr. Evaristo do Amaral (*debatendo-se entre os deputados que o arrastam para fóra do recinto*) — Eu sou o espectro de Julio de Castilhos.

O Sr presidente — A Camara não pode funccionar desta maneira. (*Ha um grande movimento de deputados, convergindo para o centro*)

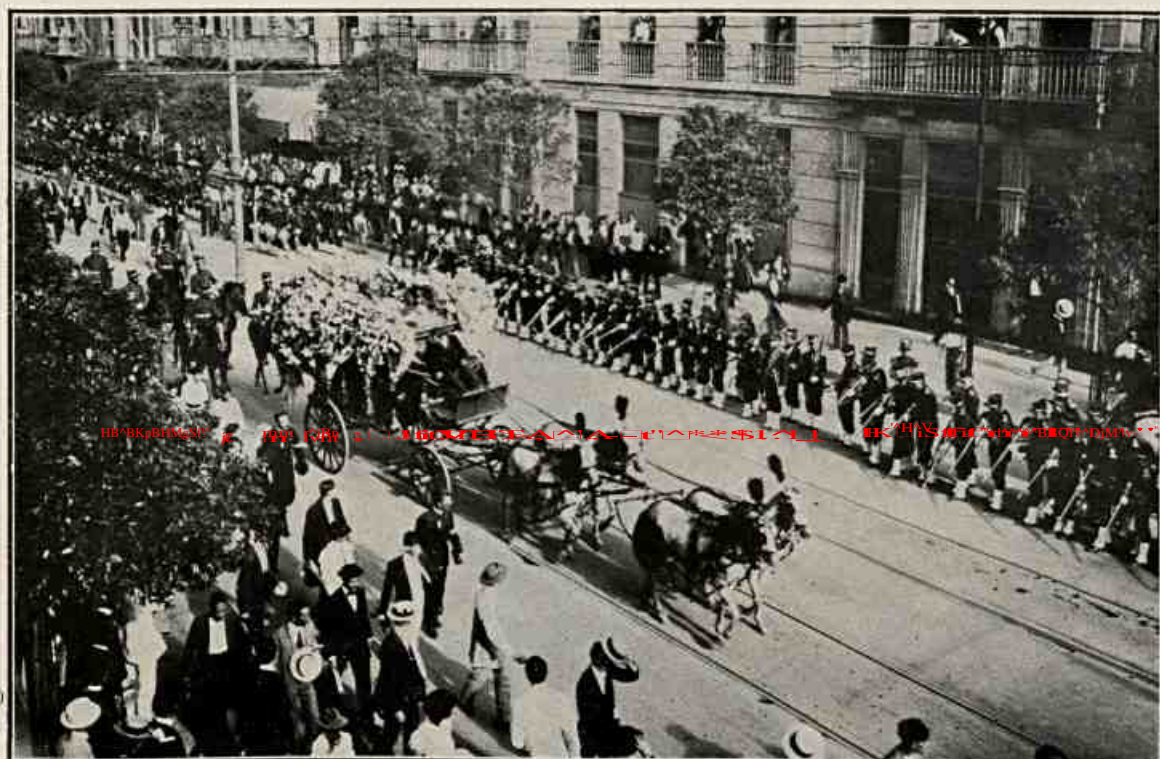
O Sr. Vespucio — O Chimarrita morreu!

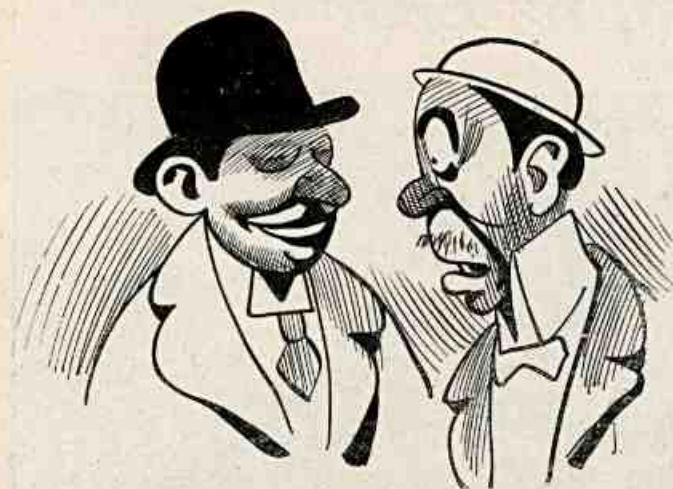
O Sr. Dias de Barros — Não se assustem, é apenas um desmaio.

O Sr. Cunha Vasconcellos (*ao continuo*) — Camarada, chama a Assistencia.

O Sr. presidente — Está encerrada a sessão.

Almirante Leão

Marinheiros transportando o ataúde. — Desembarque da urna funeraria

Passagem, pela Avenida Rio Branco, do enterro do ex-ministro da marinha, almirante Marques de Leão, cuja morte occorreu em Paris.

Effeitos contrarios da mesma causa

— Fui nomeado para o lugar de inspector geral dos automoveis do governo. Estou muito contente.

— Eu pretendia esse lugar. Estou furioso.

Os nossos parlamentares

— Ora viva, meu caro, você diz isso cá fóra mas na Camara o anno inteiro não abriu a bocca uma só vez — dizia um deputado mineiro a outro paulista.

— Está muito enganado, volveu este; todas as vezes que você falou, não pude ter mão em mim que não abrisse a bocca varias vezes.

Tendo assumido o desejado cargo de Chefe de Policia da Capital Federal, o extremado politico mineiro Sr. Francisco Valladares expontaneamente assomou á sacada vulgarisadora da imprensa e, com grande enthusiasmo verboso, proclamou a intransigente pureza das suas intenções.

Era politico mas não sacrificaria á politica o leal cumprimento do seu dever; affrontaria Deus e o Diabo para assegurar e manter as garantias e direitos reconhecidos pelas leis; preferiria abandonar o cargo a transigir com os poderosos, para o numero dos quaes entrava; era um homem integro e independente.

Ainda reboavam, reproduzidas pela espantada imprensa de todo o paiz, estas bellas promessas e essas nobres palavras, quando os factos vieram submetter a uma prova real a sinceridade d'ellas.

Esta folha recebeu uma ameaça formal. Tinhamos o direito de esperar uma palavra tranquilisadora do novo chefe que tão alto, e com tanto sentimento, tantas bellezas cantára.

Os bellos actos em que se deveriam transformar as lindas palavras do chefe estreante, foram substituidas pela commodidade silenciosa de quem nada faz e nada diz.

Não pedimos, nem acceitariamos, as irrisorias garantias policiaes. Neste paiz, quem tem um direito e quer defendel-o, recorrerá á suas proprias energias.

Comprehendemos, como homens que somos, essas moles fraquezas da humanidade e, em vez de rispidas censuras, só temos aladas bençãos ardentes para o illustr epolicia mineiro.

Si a rigida independencia policial do austero chefe Francisco Valladares tivesse tomado, em nosso favor, sabias medidas preventivas, talvez, neste momento, gemessemos, sem costellas, no conforto macio de um xadrez.

Coisas da vida

Passa um páo d'agua pela rua a fazer curvas as mais caprichosas deste mundo e todos que o vêm exclamam:

— Mas que grande mona!

— E' singular, reflexionou o ebrio, quando eu bebo toda a gente o nota; mas quando tenho sêde ninguem se importa com isso!...

O requerimento

PINHEIRO — Nunca mais assigne de cruz o que o Sogra escrever.

Estado do Rio

O predio da Sociedade Musical Lyra do Apollo, da cidade de Campos, foi quasi todo construido pelos socios, trabalhando aos domingos.

CHISPAS E FAGULHAS

Sobre a Justiça

Entre a politica e a justiça, toda intelligencia é corruptora, todo o contacto pestilencial — *Guizot.*

*

Uma alma nobre faz justiça mesmo áquelles que lh'a recusam — *Voltaire.*

*

Não se vê quasi nada justo ou injusto que não mude de qualidade mudando de clima. Tres gráos de elevação do polo subvertem toda a jurisprudencia — *Pascal.*

*

As leis inuteis enfraquecem as leis necessarias — *Montesquieu.*

*

Um culpado punido é exemplo para a canalha; um innocente condemnado interessa a todas as pessôas de bem — *La Bruyère.*

*

Os legistas sempre estrangularam o direito — *Labulaye.*

*

Semeei a liberdade ás mancheias, por toda parte onde implantei meu Codigo Civil — *Napoleão I.*

*

Os juizos, os tribunaes, obedecem á sua consciencia perseguindo os culpados. Os juizes obedecem á sua consciencia abrindo-lhes uma pequena porta para o campo; e o culpado está salvo. Ha por consequencia uma especie de conflicto permanente entre a consciencia dos magistrados e a consciencia do jury. Como sahir disso? — *Edmond About.*

*

Dito de um advogado que, tendo perdido em primeira instancia uma demanda cujo direito elle julgara bom, recusara-se a sustental-a na Côrte de Appellação:

— Eu vou bem até a igreja; mas nunca até o cemiterio.

*

Um juiz interrogando um gatuno:

— Qual é a sua profissão?

— Eu vivo do trabalho das minhas mãos.

*

Dos tres juizes que compõem um tribunal, muitas vezes um ouve mas não presta attenção; outro presta attenção mas não ouve; outro, finalmente presta attenção e ouve, mas não comprehende.

*

A lei é uma estatua magestosa que se sonda, e ao lado da qual se passa. A jurisprudencia varia todos os vinte annos — *H. Taine.*

*

O poder das leis depende ainda mais de sua propria sabedoria que da severidade dos seus ministros, e a vontade publica tira o seu maior pezo da razão que a dictou — *J. J. Rousseau.*

*

Em um salão uma dama perguntava um dia a Lachand, o celebre advogado, que differença havia entre o procurador da Republica e o Procurador Geral.

— E' muito simples, minha senhora. Se a senhora engana o seu marido, é com o Procurador da Republica; se o assassina, é com Procurador Geral.

*

Quantas vezes o juiz deveria estar assentado no logar do accusado! — *Ch. Dolefus.*

*

O cardeal Mazarino dizia do presidente Le Coigneux:

— Elle é tão bom juiz que fica furioso de não poder condemnar as duas partes.

TUTTI QUANTI

A vida elegante

Um successo jornalistico que repercute no seio do mundo elegante, mesmo quando amarga, deve ensoberbecer.

O poeta Heitor Lima, ha cousa de uma semana, occupando-se, numa trabalhada chronica, da nossa vida mundana, escreveu ferozes accusações que reduzem o nosso ambiente elegante a uma atmosphera impestada de vicio.

Sobre a conducta das mães lançando as filhas na sociedade e sobre o pudor virginal e habitos das nossas donzellas, o sympathico poeta emittio conceitos de tal crueza que não nos animamos a transcrevel-os.

Essa formidavel peça accusatoria repercutio em todos os centros da elegancia e, indignando as mamãs e enchendo de raiva o coração das filhas, tem motivado ferinos commentarios.

Uma graciosa senhorita, com as faces coradas de raiva, dizia a um dos nossos redactores, mais ou menos o seguinte: «Si o Heitor fosse um typo recolhido e severo de observador e como tal penetrasse em nossos salões e, depois de ter apanhado as suas notas, fulminasse os nossos defeitos, todas nós ficariamos aborrecidas mas a conducta delle seria explicavel. Porém entrar, como amigo, nas nossas moradas, gozar o encanto das nossas festas, sentar-se á nossa meza e comer os nossos manjares, disputar a nossa intimidade e depois envenenar o que vio e exaggerar o que ouvio, escrever artigos em que insulta, considerando-a immoral e devassa, a gente cuja convivencia procura como um conviva habitual, é commetter um acto que se os moralistas de jornal admittem e louvam, as moças levianas que dançam tangos consideram indecoroso e não praticariam.»

Assim, irritadas, manifestam-se contra o poeta as bellas damas cujo convivio elle tanto aprecia e cuja conducta com tão elegante moralidade condemna.

Folke-lore

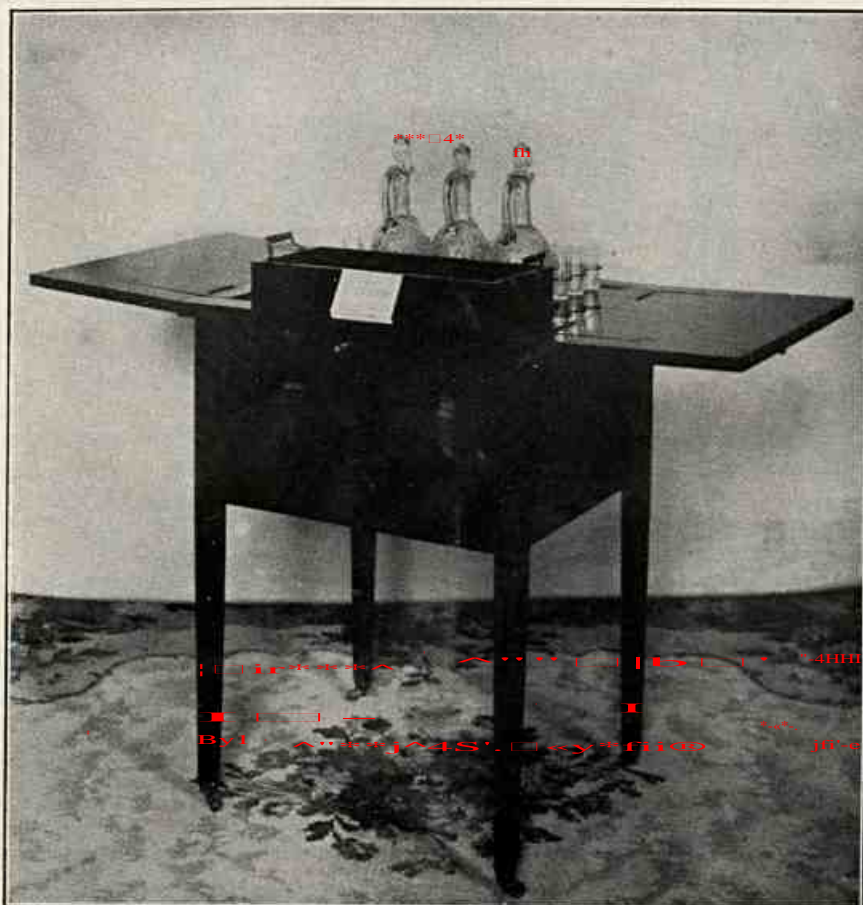
De habitos muito arraigados,
Meus amigos, tende medo;
Vêde o Queiroz como *prende*
Os avisos do Toledo!

JOTA

O sr. Borba, membro da Commissão de Finanças, foi ouvir o sr. Herculano de Freitas sobre o orçamento do Interior e ouvio apenas isto:

— Eu não me interesso pelo orçamento da minha pasta.

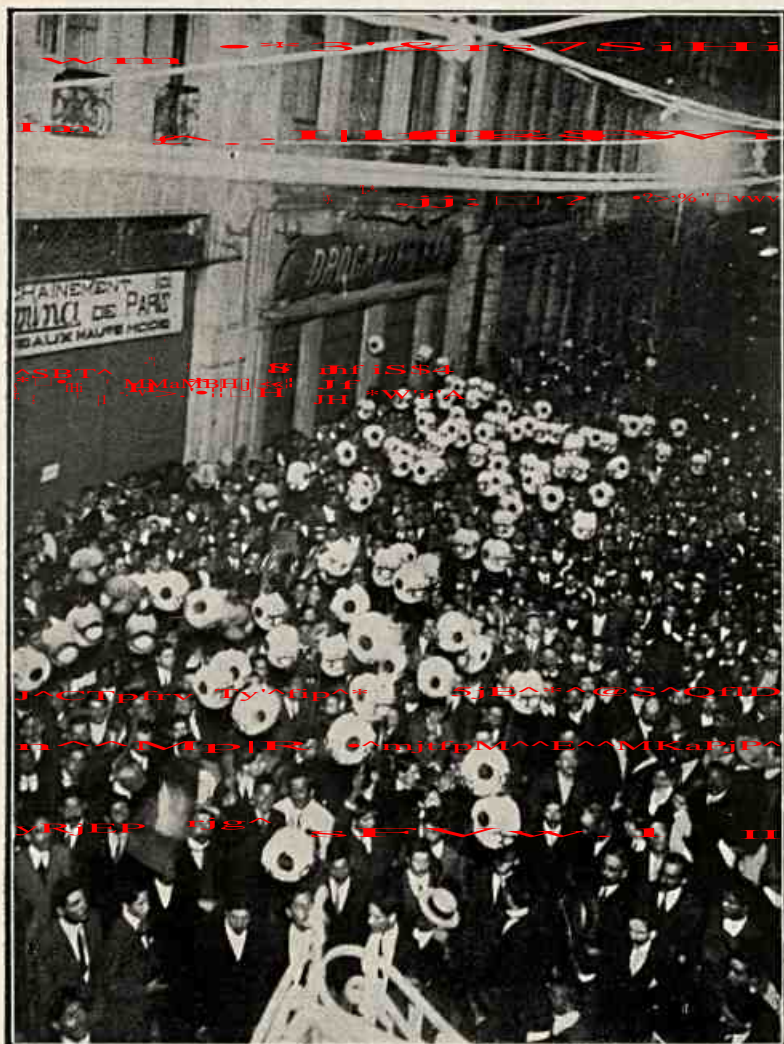
AMOR E HYGIENE

— Quando se levantar, lave as mãos.

1.º e 2.º Premios dos 12 que offerece como brinde aos seus clientes a

CASA RAUNIER

O sorteio terá logar em 31 de Dezembro

* * * Nos ultimos acontecimentos da politica federal, que são as ultimas modificações governamentaes, os illustres politicos paulistas filiados ao sabio hermismo talentoso têm desempenhado um papel que se não é inteiramente triste, pode-se dizer que tambem não é brilhante. Apparece em primeiro logar, sorrindo gostosamente com a sua face barbuda de satyro, o afamado Dr. Herculano de Freitas. Sendo ministro da Justiça, quiz reagir contra um acto desaforado de seu subordinado, o chefe de policia; derribou-lhe um officio no pesado lombo e quando esperava tel-o esbarrondado, vio-o elevar-se magnificamente a um posto que os torna eguaes. Suppunha-se que, melindrado, o emerito paulista abandonasse o governo mas, certamente sabendo que os actos da inconciencia a ninguem offendem, S. Ex. deliberou ficar para fazer nada. O general Glycerio, cujo prestigio recebeu tão fundo golpe na pessôa do seu genro, eclypsou-se, desappareceu. O Dr. Pedro de Toledo, por ser necessario arranjar uma collocação elevada para o Sr. Edwiges de Queiroz, foi, em cinco rapidos minutos, transformado de incipiente agricultor em experimentado diplomata. Os primeiros actos do novo ministro equivalem á condemnação absoluta das principaes resoluções do sr. Toledo, o qual, para que se completem as demonstrações da consideração que lhe tributa o governo de que faz parte, ainda pode receber, mesmo com surpreza e até sem alegria, a demissão, a pedido, do cargo para que foi nomeado e cujas funcções ainda não exerceu. Este governo, assim pittorescamente carnavalesco, é o mais original que temos tido.

INSTANTANEOS

Marche aux flambeux em honra do embaixador portuguez, organisada pelo Gremio Republicano de São Paulo

BONS PADRINHOS

Baptisaram-se no dia 2 do corrente, anniversario natalicio do imperador Dom Pedro II, os meninos Pedro, filho do Sr. José Lacerda de Albuquerque, e Pedro, e a menina Maria Antonietta, filhos do tenente-coronel Camara Campos.

Apadrinharam o primeiro Pedro e a menina que tem o nome gentil de uma rainha de França, o marechal Presidente da Republica e sua nora, a Sra. Leonidas Hermes.

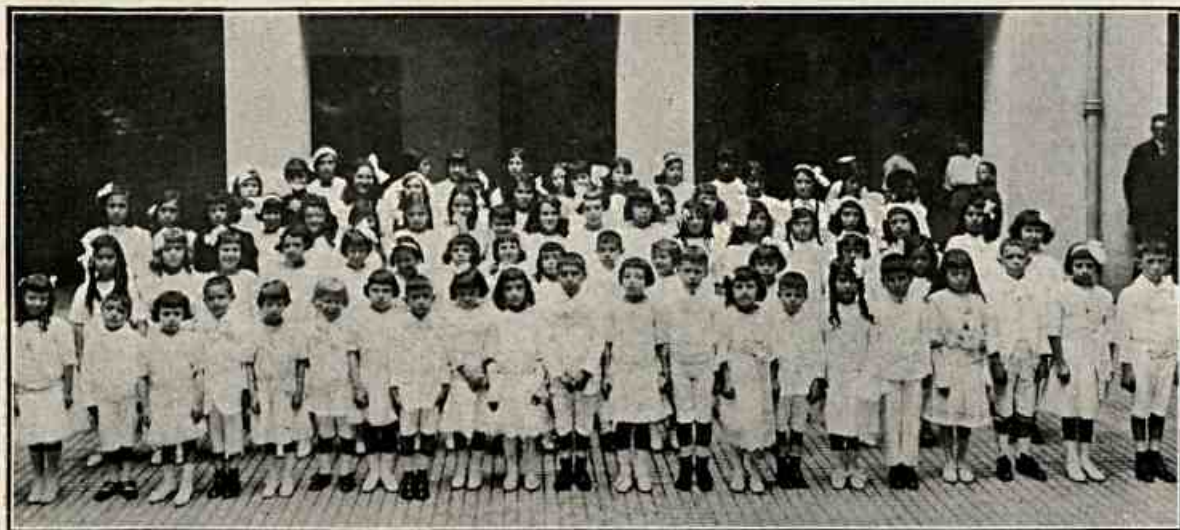
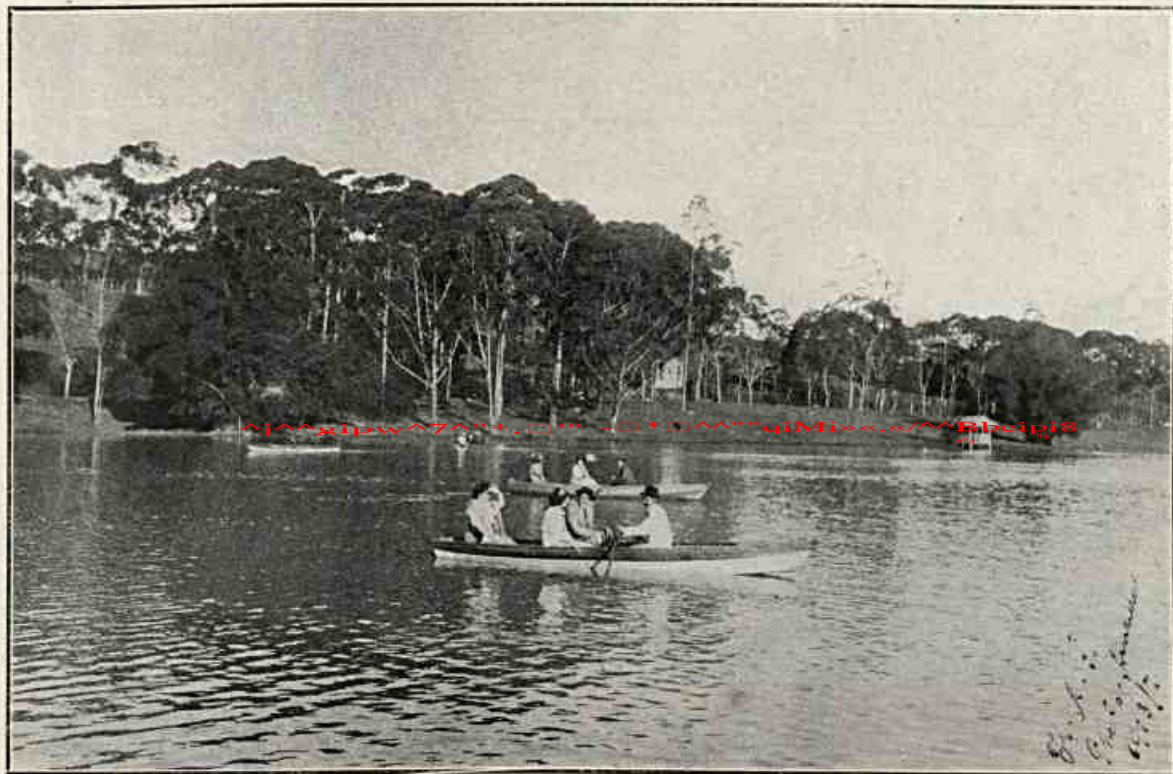
Do segundo Pedro foram padrinhos o Tenente e a Sra Leonidas Hermes.

Conta um jornal norte-americano que tendo chegado á capital do Mexico uma turma de cem revolucionarios prisioneiros, o commandante da força que os aprisionara perguntou a quem os entregaria e o general Huerta respondeu, designando outro general:

— Ao carrasco!

MESTRE ESCOLA

O bojudo *Times* londrino, commentando a ultima bulhenta mensagem do Presidente da Republica dos E. Unidos e discordando da atrevida doutrina *yankee* da intervenção norte-americana na constituição dos governos latino-americanos, diz, com muita razão e bastante espirito, que o Presidente Vilson, assumio o papel de mestre escola das republicas sul-americanas. Assim sendo, o cura protestante que reside em Whasington, quer ser, no mundo descoberto por Colombo, o que o general Pinheiro Machado já é nas terras descobertas por Alvares Cabral.

ESCOLA NOMAL PRIMARIA

Grupo de alumnos da Escola Modelo que entraram em exames por occasião do encerramento das aulas

Navegando no lago do Jardim da Acclimação

Estado do Rio

Foi inaugurada em Campos, a séde da Exposição Experimental de canna de assucar.

Cleopatra provinciana

A casa Ventura, Fortuna & Comp. tinha largas transacções com fazendeiros e negociantes do interior, de sorte que mantinha em serviço activo um bom numero de *cometas*.

Talvez por influencia da razão social, os negocios corriam bem. Os *cometas* collocavam facilmente a fazenda e as liquidações eram optimas, quer pela pontualidade dos freguezes quer pela honestidade com que os empregados ajustavam as contas.

Habituados a essa regularidade, causou aos socios da casa profunda estranheza passarem-se certa vez algumas semanas sem que recebessem noticias de um dos viajantes, que aliás percorria uma zona servida por estrada de ferro.

— Que haveria? perguntava um ao outro Ventura e Fortuna durante as horas de negocio, repetindo a mesma pergunta aos respectivos botões depois de fechadas as portas. Só o Comp., por ser commanditario e raramente apparecer, não se impressionava com o caso. Os empregados do escriptorio e mesmo os do armazem já começavam a fazer commentarios em surdina.

Como providencia preliminar foram passados telegrammas para varios pontos onde se suppunha que o *cometa* tivesse passado. Algumas respostas davam noticias : tinha estado alli alguns dias ; partira para tal logar ; dissera que ia á fazenda de Fulano. Nada, porém, de informação certa sobre o paradeiro do homem. Cada telegramma expedido poderia dizer :

Eu como o sol a buscar-te,
Tu como a sombra a fugir-me.

— Teria o rapaz adoecido, perguntava Fortuna.

— Teria cahido n'alguma cilada para o roubarem? interrogava Ventura.

Decidiu-se afinal em conselho que era necessario ir um dos socios á procura do *cometa*, solução muito mais commercial e pratica do que confiar o caso á reconhecida competencia do Dr. Morize. Como Ventura era casado e mais velho, coube a missão astronomica ao outro socio, que reunia as duas qualidades oppostas áquellas.

Fortuna partiu.

Passados alguns dias recebeu Ventura uma carta, na qual o socio, entre outras cousas, dizia isto :

«Encontrei o maroto em S. Felippe do Morro Agudo. Bem me havia parecido que era rabo de saia. Si elle não fosse antigo na casa e até aqui excellente empregado, aqui mesmo o teria despedido e V. sem duvida approvaria o meu acto. Relevemos-lhe esta falta, na esperança de que não cahirá n'outra. Demoro-me por cá ainda uns dias, aproveitando a viagem para conversar pessoalmente com alguns bons freguezes.»

Pouco depois da carta chegou o réo.

— Então, Sr. Adelino, como foi isso ? perguntou-lhe Ventura, de cara meio fechada e cruzando sobre o largo peito os cabelludos braços.

O Sr. Adelino baixou a cabeça e, gaguejando um pouco, confessou : fôra uma fraqueza ; a rapariga tecera-lhe taes armadilhas que qualquer cahiria ; desculpassem-no, porém, por aquella vez ; promettia, sob palavra, não cahir noutra ; e pediu, com voz sumida, que lhe levassem ao debito, com juros, a importancia de trezentos e tantos mil réis com que deixava de entrar para a caixa.

Passaram-se alguns dias. Fortuna continuava a conversar pessoalmente com alguns bons freguezes da casa. A conversa, porém, já se ia alongando tanto que o socio sedentario começava a inquietar-se.

— Diabo : rosnava elle medindo a largos passos o escriptorio ; querem vêr que o raio do homem cahiu tambem n'alguma esparrella ?

Afinal chegou um telegramma no qual Fortuna annunciava o regresso. Tinha acabado de conversar com os freguezes.

Ventura foi esperal-o á estação, com alguns empregados, entre os quaes o peccador Adelino. Quando o comboio parou, todos, e mais do que todos o pobre Adelino, com profunda surpreza viram descer do vagão Fortuna conduzindo uma encantadora rapariga.

O patrão succedera ao caixeiro.

G.

NASCIMENTO

effectua presentemente a

GRANDE VENDA DE NATAL

com desconto de 20 % em

todos os artigos do seu moderno

e importante sortimento

Vestidos para passeio,

— theatro e baile —

Chapeus modelos para senhoras e meninas

OFFICINAS DE ALTA COSTURA E
COLLETES SOB MEDIDA

LINGERIE PARISIENSE, MEIAS, RENDAS E FITAS

RUA DO OUVIDOR, 167 — Teleph. 1000

No frigir dos ovos...

— Então, Lucinda, que é isso, você não quer mais casar com o Tancredo?

— Não, mamãe; elle é um hereje, só vive blasphemando, fazendo pouco de Deus, sempre com o Diabo na bocca, a dizer que não acredita que haja Céu nem Inferno...

— Ora, minha filha, é por isso?

— Pois mamãe acha pouco?

— Deixa-te d'isso; casa com elle e verás como eu o faço dentro de pouco tempo mudar de opinião.

Calino escreveu a seguinte carta a um amigo:

«Meu caro José

«Hontem deixei em tua casa a minha cigarreira de prata. Peço-te que m'a remettas já pelo portador.»

Antes de fechar a carta, insensivelmente, metteu a mão no bolso do casaco e achou a cigarreira.

— Ora essa, que distração a minha! E accrescentou na carta:

«Acabo de encontrar a cigarreira; não te canses a procural-a.

Teu etc.

Calino.»

Fechou em seguida a sobre-carta, sobrescriptou-a e mandou-a ao amigo.

Entre amigos

— Então, Arthur, é verdade que vaes casar com a Laura?

— E' verdade, estou louco por ella. Ella é para mim o mundo inteiro!

— Enchergas pouco...

— Que queres dizer com isso?

— Parece que nunca viajaste. Olha, trata de ver mais um pouco de mundo.

A Moda em Paris

VETEMENT DE BREITSCHWANZ AVEC GARNITURE RICHE EN CHINCHILLA

ROBE DU SOIR

MLLE. EXIANE EM ROBE DE DINER

JA' DISSE

E

REPITO

Joias

só na

JOALHERIA

ADAMO

98 Ouvidor Tel. 2565

EM EXPOSIÇÃO

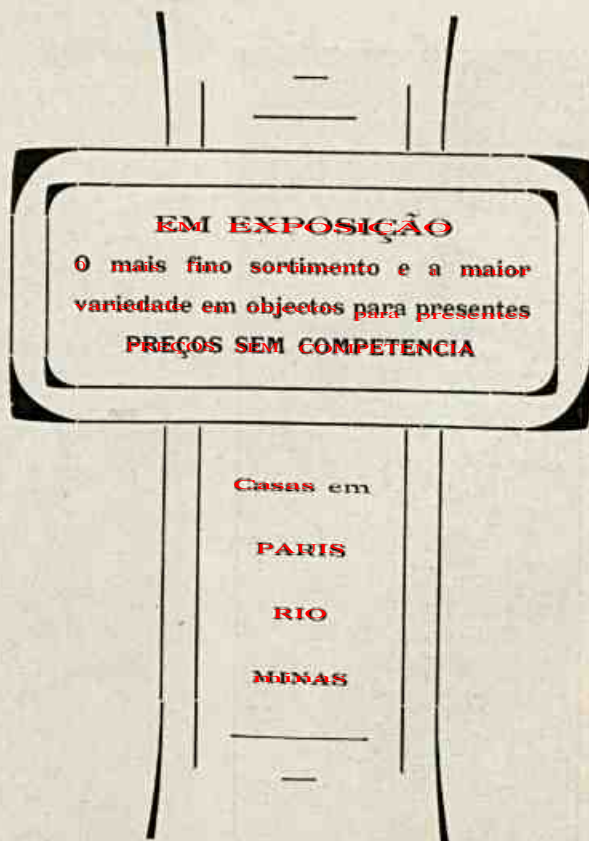
O mais fino sortimento e a maior variedade em objectos para presentes

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Casas em

PARIS

RIO

MINAS

DICCIONARIO SEMANTICO

Ama — patrôa que dá de mamar.

Bicha — verme de fabricação chineza.

Cordão — grupo carnavalesco com que se atam embrulhos.

Dama — senhora que se faz no taboleiro.

Ellipse — figura grammatical de fórma oval, com dous focos.

Furo — buraco feito por um reporter.

Gato — animal que atrapalha muito os revisores.

Habito — uso que não faz o monge.

Igrejinha — templo pequeno que se gosta de desmanchar.

Jaca — fructa que se colloca na cabeça para actos graves.

Lingua — idioma que se come afiambrado.

Malha — jogo que se encontra no pello dos animaes.

Nota — dinheiro musical.

Ordem — disposição methodica composta de frades.

Phoca — amphibio jornalistico.

Rima — amontoado applicavel á poesia.

Sogra — mãe da esposa ou do esposo, aproveitavel como mordomo.

Tição — acha meio queimada, descendente de africanos.

Volta — regresso que os padres collocam no pescoço.

Zona — parte da terra, ás vezes estragada.

FILO-LOGO

Folke-lore

Comquanto conde romano,
O Frontin mostrou, durante
O caso de Itajubá,
Ser um grande protestante.

JOTA

A Moda em Paris

TAILLEUR POUR L'APRÉS-MIDI

ROBE D'APRÉS-MIDI EN CREPE ANGLAIS COURTAULD

MLLE. GABRIELLE MAY, EN ROBE D'APRÉS-MIDI

Entre casados

— Que tens tu, Olympia, que andas tão triste estes ultimos tempos ?

— Quando ólho para o espelho dá-me vontade de morrer...

— Por que ?

— Desejava ser mais bonita.

— Os homens superiores, minha querida, sabem o pouco valor que a belleza tem.

— Eu não estava pensando nos homens superiores.

— Em quem pensavas então ?

— Em ti.

Está sendo muito gabada a transformação de Nictheroy, tão gabada mesmo que a gente chega a ficar com a pulga na orelha... aqui na capital, pois lá em Nictheroy nem pulgas ha mais.

Rasgam-se avenidas, estendem-se canos de agua e de esgoto, plantam-se arvores, traçam-se jardins, constroem-se sumptuosos edificios, vai, em summa, por toda parte, um trabalho febril. A rapidez dos serviços parece até obra de Pedro Botelho. A ninguem mais é licito dizer com desdem, esticando o beiço e inclinando negligentemente a cabeça:

— Ora! A Praia Grande...

Todo esse estupendo trabalho é devido á iniciativa do Dr. Feliciano Sodré, ex-tenente engenheiro militar. Que pena que elle se tenha demittido do Exercito! Serio a flor dos tenentes...

— Tudo passa, até eu. As *ultimas* do marechal fizeram o povo esquecer as minhas bellas imagens. Ninguem mais fala nos meus *Levitas do Alcorão.* No entanto, eu tenho bastante espirito quando falo sério.

CURA ASSOMBROSA !!

COM O

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do Pharmaceutico e Chimico
JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene
PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE !!

UNICO QUE CURA A SYPHILIS !!

Dr. Bueno Prado

"Attesto ter empregado frequentemente, em minha clinica civil e militar, o *Elixir de Nogueira* formula do saudoso pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, tendo obtido sempre resultados satisfactorios e mesmo completo successo no tratamento das manifestações syphiliticas do 2º e 3º gráos, que muitas vezes tenho visto curadas com o uso continuado deste apreciado preparado, que parece possuir uma acção especifica sobre a terrivel affecção".

Rio, 14—3—913.

Dr. *Bueno do Prado.*
Major Medico.

(Firma reconhecida).

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

CASA MATRIZ

Pelotas - RIO GRANDE DO SUL - Caixa N. 66

Casa Filial e Deposito Geral

RUA CONSELHEIRO SARAIVA Ns. 14 e 16

Caixa do Correio 148 — Rio de Janeiro

Contra a

QUEDA DOS CABELLOS

e as doenças do Couro Cabelludo:

Atrophia das Glandulas sebacéas, Pelliculas, Espinhas, Pruidos, etc.

O melhor Remedio é a

PETROLEINE

do Doutor JAMMES

a base de Pilocarpina

Loção de perfume suave
sem cheiro de petroleo,
cujo uso regenera e embellece o CABELLO.

AGENTE GERAL PARA E. U. DO BRAZIL
Alexis de COURNAND
Rio de Janeiro : Caixa Postal, 438

VENDA DE FIM DE ANNO

ISIDORO MARX *previne aos seus amigos e freguezes que até 31 de Dezembro faz 20 °/o de descontos em todas as joias, relogios e prataria.*

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

Grande Premio na Exposição Nacional de 1905

Coelho Barbosa & C.

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

RUA DA QUITANDA, 106 — **RIO DE JANEIRO** — **RUA DOS OURIVES, 38**

(OLEO DE FIGADO DE BACALHAO EM HOMŒOPATHIA)

MORRHUINA

SEM GOSTO, SEM CHEIRO E SEM DIETA

Curasthma - Cura as Bronchites asthmaticas e a asthma, por mais antiga que seja.

Flouresina - Remedio heróico para flores brancas, cura certa e radical

Variolina - Preservativo contra as bexigas.

Homœobromum - (Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura-febre - Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Capillol - Impede a queda do cabello, fazendo desapparecer a caspa.

Pesai-vos antes e 30 dias depois

MARCA REGISTRADA

ALLIUM SATIVUM

CURA

Influenzas, constipações e infecções grippaes em 1 á 3 dias

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina - Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes, e portanto sem perigo, o trabalho do parto.

Liga-osso - Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina - Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnias.

Venusinium - Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

Essencia odontalgica - Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Arsenobenzol "606" — Especifico contra syphilis preparado homœopathicamente.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo de todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte. Depositarios em todos os Estados e em S. Paulo ***BARUEL & C.***

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões; elle actúa não só pelo gayacol como pelas combinações sulforosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar, aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo, nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo.

Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar póde ser uzado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

VINHO BIOGENICO

(VINHO QUE DÁ VIDA)

Para uzo dos «convalescentes», das «puerperas», dos «neurasthenicos, dyspepticos, arthriticos».

Poderoso tonico e estimulante da «Vitalidade», o VINHO BIOGENICO — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista «uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade» psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas «convalescenças», nas «molestias depressivas e consumptivas, neurasthenicas, anemias, lymphatismo, dyspepsias, adynamias, cachexia, arterio-sclerose», etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez, e após o parto, assim como ás amas de leite.

O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamento bioplastico.

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: Francisco Giffoni & C. — Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

Sempre a Melhor

INIMITAVEL,
INCOMPARAVEL
e INSUBSTITUIVEL

Emulsão de Scott

GRANDE Regenerador do Sangue Poderoso Criador de Carnes e Forças — Nutre o Cerebro Fortifica os Ossos. ☞ *Exija-se Esta Marca*

RECUSEM-SE AS IMITAÇÕES

RECEITADA POR TODOS OS MEDICOS